

**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES - 2021**

**GERÊNCIA DE ENSINO
E PESQUISA**

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR - HU-FURG**

Rua Visconde de Paranaguá, 102 – Centro
Rio Grande/RS – CEP: 96200-190
Telefone: (53) 3233.8800 | <http://hu-furg.ebserh.gov.br/>

OSWALDO FERREIRA

Presidente

SANDRA CRIPPA BRANDÃO

Superintendente do HU-Furg

TOMÁS DALCIN

Gerente Administrativo do HU-Furg

FÁBIO AGUIAR LOPES

Gerente de Atenção à Saúde do HU-Furg

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-Furg

EXPEDIENTE

Gerente de Ensino e Pesquisa

Marilice Magroski Gomes da Costa

Chefe do Setor de Ensino

André de Oliveira Teixeira

Unidade de Gerenciamento das ativ. De Graduação e Ensino

Heitor Silva Biondi

Chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Luís Fernando Guerreiro

Chefe da Unidade de Web-Saúde

Beatriz Pereira Feijó

Pedagoga

Letícia de Queiroz Maffei

Elaboração

Assistentes Administrativos

Mariana Lucas

Ricardo John

Daiane Madeira Gomes

Revisão e Produção

Unidade de Comunicação Social

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
HU-FURG/EBSERH

© 2021, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br>

Material produzido pela Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Furg/Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Sumário

1. Apresentação	6
2. Setor de Gestão de Ensino	6
2.1 Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e do Ensino Técnico (UGAGET)	7
2.1.1 Projetos de ensino e extensão	24
2.1.2 Programa de Saúde Acadêmica	25
2.2 Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAPG)	26
2.3 Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissionais do HU-Furg/Ebserh (LaHClIM)	29
3. Pesquisa e Inovação tecnológica	32
3.1 Rede Pesquisa	36
3.2 Participação do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica no Plano Diretor Estratégico 2021-2023	37
3.3 Projeto desenvolvimento do Centro de Pesquisa Clínica HU-Furg/Ebserh	39
3.4 Projetos de Inovação	42
3.5 Programa StarLaB	43
4. Unidade de Web-Saúde	43
4.1 SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional	45
4.2 Capacitações On-line	48
5. Brinquedoteca e apoio pedagógico	53
5.1 Brinquedoteca	53
5.2 Apoio pedagógico	56
ANEXO A	59

1. Apresentação

O presente documento tem como propósito descrever as ações da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HU-Furg/Ebserh, realizadas no ano de 2021, a partir da atuação dos seus setores e unidades:

- **Setor de Gestão do Ensino**
 - Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico
 - Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação
 - Laboratório de Habilidade Clínicas Multiprofissional
- **Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica**
- **Unidade de Web-Saúde**
- **Brinquedoteca e Apoio Pedagógico**

2. Setor de Gestão de Ensino

O Setor de Gestão do Ensino do HU-Furg é responsável por organizar e viabilizar as atividades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da Furg e de instituições de ensino externas, ofertando cenários de excelência à formação, além de fomentar a oferta e a manutenção de programas de Residências Médica e Multiprofissional, do ensino e da extensão em parceria com as Unidades Acadêmicas da Furg.

O Setor de Ensino é subordinado à Gerência de Ensino e Pesquisa e possui duas unidades: a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação e a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e do Ensino Técnico.

No escopo de suas responsabilidades, o Setor de Gestão do Ensino deve prover as condições favoráveis ao desenvolvimento de Projetos de Ensino e Extensão desenvolvidos no HU, a fim de permitir que os acadêmicos tenham uma atuação/visão integral do Ensino, da Pesquisa e da Extensão para transformarem a realidade social em que estão inseridos.

Nesse sentido, com o intuito de oferecer o suporte necessário para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, fluxos vem sendo instituídos e/ou revisados dentro das normas vigentes da Ebserh Sede e em acordo com as Unidades Acadêmicas, de forma a facilitar a tramitação de projetos e ações acadêmicas no HU-Furg. Tentando transpor barreiras, a Gerência de Ensino e Pesquisa, especialmente o Setor de Ensino, tem articulado, junto as Pró-Reitorias da Furg, formas de facilitar o acesso às informações imprescindíveis para otimizar o ensino no HU. Destacamos os avanços nesses processos com as essas Pró-Reitorias, em especial a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI).

Cabe salientar a importância desta Gerência na articulação dos interesses do ensino, da pesquisa e no atendimento às necessidades da população no sentido da assistência à saúde, principalmente nesse momento de pandemia.

Atendendo às atividades elencadas no Plano Diretor Estratégico (PDE), buscou-se:

- A implementação de ferramenta colaborativa para organização do ensino nas diferentes unidades assistenciais do HU, inicialmente como um projeto piloto;

- A construção de indicadores de controle; e
- A capacitação de preceptores em diversas áreas.

Abaixo o link da ferramenta que está sendo construída:



Ferramenta colaborativa para o campo de atuação (Piloto)

Apresentação da Clínica Médica: (onde pode ser incluso vídeo do chefe da unidade, apresentando a unidade) EX.:

[Ir para este Sway](#)

2.1. Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e do Ensino Técnico (UGAGET)

Considerando a continuidade da pandemia do Coronavírus a nível mundial em 2021, bem como a necessidade da manutenção de medidas de prevenção adotadas em nível Nacional, Estadual, Regional, Municipal, pela Universidade e intrainstitucional, as atividades de graduação e ensino técnico permaneceram fortemente afetadas no início do ano. Porém, o avanço da vacinação em território nacional, somado às medidas preventivas, tornaram mais favorável a situação epidemiológica regionalmente, viabilizando o retorno progressivo das atividades de graduação e ensino técnico com o passar dos meses.

O retorno e a manutenção das atividades práticas presenciais no HU foram precedidos e/ou mantidos pela observância dos critérios supracitados, considerando ainda a necessidade de formação de profissionais de saúde para a atuação do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o enfrentamento da pandemia, e demais demandas de saúde da sociedade. Nesta perspectiva, os setores/unidades do HU foram convidados ao diálogo, com vistas a elaboração de ferramentas e métodos para melhor efetivar as práticas de ensino-aprendizagem, considerando as especificidades dos campos e os objetivos de aprendizagem existentes em relação aos mesmos, com base nos Projetos Pedagógicos da Graduação de Enfermagem e em Medicina, da Universidade Federal do Rio Grande.

Nesse sentido, foram estabelecidos critérios e regramentos para equacionar a realidade institucional com as demandas de ensino-aprendizagem, o que incluiu:

- Priorização da continuidade ou retorno dos estágios e atividades práticas em ordem decrescente em relação as fases do ciclo formativo da Enfermagem (da 10ª série para a 1ª série), e da Medicina (do 6º ano para o 1º ano);
- Fracionamento das turmas e grupos de estágio, de modo a reduzir a presença de alunos nos campos de estágio;
- Restrição ou fracionamento do número de discentes que irão realizar as visitas à beira do leito;
- Manutenção do distanciamento de, no mínimo, um metro sendo, preferencialmente, de dois metros entre todos os indivíduos presentes no recinto;
- Execução das atividades presenciais com a maior brevidade possível;
- Manutenção dos ambientes ventilados;
- Obrigatoriedade da higienização das mãos e punhos com água e sabão ou álcool em gel 70%, antes e após manter contato direto ou indireto com: usuários e manipular medicamentos; alimentos (dos usuários ou próprios); materiais e utensílios estéreis ou contaminados; tocar em portas, maçanetas, puxadores, botões de elevadores e outras superfícies que se encontram nos ambientes onde há circulação de profissionais ou internação e circulação de usuários (conforme orientações contidas do POP 005/2018 - Higienização das de Mãos);
- Obrigatoriedade de que os estagiários e discentes, em atividades práticas, não prestem assistência a pacientes com sintomas respiratórios compatíveis com Covid-19 até que seja descartada hipótese diagnóstica relacionada doença.
- Proibição do atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19 por alunos em estágio ou atividades práticas;

Baseando-se nessas orientações, as prioridades de inserção ou manutenção dos estágios e atividades práticas foram estabelecidas, atendendo as demandas apresentadas pelas Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande, Universidade a qual o HU é ligado, tem-se:

Prioridade 1

Estágios finais dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina.

Atividade	Periodicidade	Local de desenvolvimento da atividade
Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande		
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Clínica Médica	5 x por semana	Unidade de Clínica Médica
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Clínica Cirúrgica/Traumatológica	5 x por semana	Unidade de Clínica Traumatológica

Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Clínica Pediátrica	5 x por semana	Unidade de Clínica Pediátrica
		Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área Maternidade/Centro Obstétrico	5 x por semana	Maternidade
		Centro Obstétrico
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Opção	5 x por semana	Unidade de Clínica Médica
		Unidade de Clínica Traumatológica
		Unidade de Clínica Pediátrica
		Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
		Maternidade
		Centro Obstétrico
Graduação em Medicina – Universidade Federal do Rio Grande		
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Clínica Médica	5 x por semana	Unidade de Clínica Médica
		Ambulatórios
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Pediatria	5 x por semana	Unidade de Clínica Pediátrica
		Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
		Ambulatórios
		Maternidade
		Centro Obstétrico
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Ginecologia e Obstetrícia	5 x por semana	Ambulatórios
		Maternidade
		Centro Obstétrico
Estágio Supervisionado Obrigatório – Área de Cirurgia	5 x por semana	Ambulatórios
		Unidade de Clínica Traumatológica + Cirúrgica
		Centro Cirúrgico
Estágio em área Opcional	5 x por semana	Unidade de Clínica Médica
		Maternidade
		Centro Obstétrico
		Unidade de Clínica Pediátrica

		Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
		Unidade de Clínica Traumatológica + Cirúrgica
		Ambulatórios

Prioridade 2 – Em execução

Séries finais dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina que antecedem o estágio final (pré-internato).

Atividade	Periodicidade	Local de desenvolvimento da atividade
Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Saúde da Criança II	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Unidade de Clínica Pediátrica
Aula prática da Disciplina: Enfermagem na Administração Hospitalar	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Unidade de Clínica Médica
Graduação em Medicina – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Clínica Médica 2	2 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Médica
		Ambulatórios
Aula prática da Disciplina: Ginecologia e Obstetrícia	1 x por semana por grupo de estágio	Maternidade
		Ambulatórios
Aula prática da Disciplina: Doenças Infecto-parasitárias	1 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Médica

Prioridade 3

Séries profissionalizantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina previstas nos Planos Pedagógicos que ocorrem, necessariamente, nos setores hospitalares de internação e/ou ambulatório, e são desenvolvidas em setores que permanecem com o atendimento de demanda habitual, mesmo diante da pandemia da Covid-19.

Atividade	Periodicidade	Local de desenvolvimento da atividade
Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Semiologia e Semiotécnica III	2 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Unidade de Clínica Médica
Aula prática da Disciplina: Intercorrências Clínicas	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Unidade de Clínica Médica
Graduação em Medicina – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Semiologia	4 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Médica
Aula prática da Disciplina: Clínica Médica 1	2 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Médica
		Ambulatórios
Aula prática da Disciplina: Pediatria	1 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Pediátrica
		Ambulatórios
		Maternidade
Aula prática da Disciplina: Genética Médica	1 x por semana por grupo de estágio	Unidade de Clínica Pediátrica

Prioridade 4

Séries profissionalizantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina previstas nos Planos Pedagógicos que ocorrem, necessariamente, nos setores hospitalares de internação e/ou ambulatório, e são desenvolvidas em setores que sofreram alterações no atendimento de demanda habitual em virtude da pandemia da Covid-19 e que foram reorganizadas para viabilizar sua execução.

Atividade	Periodicidade	Local de desenvolvimentoda atividade
Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Semiologia e Semiotécnica I	1 x por semana por grupo de	Unidade de Clínica Traumatológica

	estágio de 5 alunos	
Aula prática da Disciplina: Doenças Transmissíveis	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Ambulatório de Infectologia
Aula prática da Disciplina: Saúde da Criança I	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Maternidade
Aula prática da Disciplina: Saúde da Mulher	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Maternidade
Aula prática da Disciplina: Intercorrências Cirúrgicas	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Unidade de Clínica Traumatológica
Aula prática da Disciplina: Enfermagem em Centro Cirúrgico	1 x por semana por grupo de estágio de 5 alunos	Centro Cirúrgico
Graduação em Medicina – Universidade Federal do Rio Grande		
Aula prática da Disciplina: Clínica Cirúrgica Geral	1 x por semana	Ambulatório
Aula prática da Disciplina: Clínica Cirúrgica Avançada	1 x por semana	Ambulatório

Baseados nos critérios supra descritos, durante o mês de janeiro de 2021, estavam em efetivação os estágios do 5^a ano da Medicina e da 10^a série da Enfermagem, totalizando 68 discentes. Com a proximidade da conclusão do primeiro ano do internato pelos alunos do 5^a ano, após tratativas das instâncias universitárias, foi aprovado o retorno das atividades presenciais para o 4^o ano da Medicina (pré-internato). O retorno foi precedido da instrumentalização dos discentes quanto ao uso e descarte correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Produtos de Segurança do Trabalho (PST), e demais medidas de controle e prevenção voltadas ao combate da pandemia do coronavírus.

No mês de abril, houve a autorização do Comitê de Monitoramento do Coronavírus da Furg para o retorno das atividades práticas das disciplinas teórico-práticas dos cursos de Enfermagem e

Medicina, viabilizando a efetivação dos componentes práticos das disciplinas. Esse retorno foi precedido pelo estudo detalhado e pela reorganização dos mapas de atividades práticas, incluindo o fracionamento das turmas e ajustes de horários das atividades, visando reduzir a circulação de pessoas nos mesmos horários e ambientes de internação, sem comprometer a qualidade do ensino. Como efeito desta autorização, retornaram às práticas alunos do 2º e 3º anos da Medicina, e 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª séries da Enfermagem.

De modo a instrumentalizar os acadêmicos de distintas fases dos ciclos formativos acerca de cuidados essenciais de biossegurança e segurança do paciente, fomentar as boas práticas e homogeneizar os comportamentos de proteção individual e coletiva, em conformidade com as determinações do Ministério da Saúde (MS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Educação (MEC), Plano de Contingência da Furg para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus e Procedimentos Operacionais Padrão estabelecidos pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho do HU-Furg/Ebserh, a Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAGET) e o Setor de Gestão do Ensino, elaboraram um minicurso com orientações para retorno das atividades práticas e estágios no HU-Furg/Ebserh.

Considerando a heterogeneidade de cursos e fases dos ciclos formativos, bem como a impossibilidade da efetivação de uma ação presencial, optou-se por realizar a atividade de modo online, por meio da Plataforma FORMS. O material é composto de pequenos textos informativos e de vídeos curtos (que variam de 30 segundos a 4 minutos), abordando temas relevantes e cuidados essenciais para a realização das atividades práticas e de estágio de modo mais seguro.

A participação nesta atividade assíncrona de orientações possui caráter obrigatório para todos os discentes dos cursos de graduação e ensino técnico que venham a se inserir no HU-Furg/Ebserh. Diante da identificação da não realização desta atividade por algum discente, aciona-se as Unidades Acadêmicas e Diretórios Acadêmicos para que os discentes absentes sejam contatados e que sua participação ocorra com a maior brevidade possível, considerando que a segurança individual e coletiva pode ser comprometida diante da falta de informações que embasem comportamentos protetivos.

Na primeira seção, há a apresentação da atividade de orientação, que é sucedida por um pré-teste. Após realizá-lo, o discente tem acesso aos materiais educativos. Ao final, há um pós-teste. Na última seção, ocorre o preenchimento dos campos de identificação do discente para que possamos confirmar junto com sua Unidade Acadêmica/Instituição de Ensino a participação nesta atividade, conforme pode ser visualizado abaixo:

Retorno das atividades práticas e estágios no HU-Furg/Ebserh

SEÇÃO 1 – Apresentação

A pandemia do Coronavírus trouxe distintas implicações para a assistência hospitalar e para o ensino que ocorre nesse ambiente. Por esta razão, a retomada das atividades práticas e de estágios no HU-Furg/Ebserh seguirá protocolos que visam a manutenção da segurança dos

pacientes, dos profissionais, dos docentes e discentes das variadas Instituições de Ensino que utilizam o HU como cenário formativo.

Para o enfrentamento da pandemia, muitos setores do HU-Furg/Ebserh precisaram alterar sua estrutura e processos de trabalho, de modo a propiciar assistência aos cidadãos e aumentar a segurança de todos que aqui se inserem. Diante disso, o retorno das atividades práticas e estágios foi precedido por um longo percurso de diálogo e construção das adaptações dos processos de ensino-aprendizagem à realidade institucional atual, em uma parceria entre a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), Gerência de Atenção à Saúde (GAS), Unidades Acadêmicas e Universidade. Assim sendo, solicitamos a compreensão e a colaboração de todos para que possamos utilizar os cenários de ensino-aprendizagem de modo seguro.

Salientamos que as atividades práticas e os estágios ocorrerão de modo excepcional e distinto dos moldes efetivados antes da pandemia. Todavia, as alterações feitas nas atividades práticas e estágios são temporárias e, quando houverem condições sanitárias, gradativamente serão retomadas nos padrões anteriores a pandemia.

Nas seções a seguir, você visualizará materiais educativos que lhe auxiliarão na instrumentalização para vivência dos estágios ou atividades práticas de modo mais seguro, contribuindo ainda para a segurança dos pacientes, profissionais e docentes.

Na primeira seção, você encontrará um pré-teste. Após, terá acesso aos materiais educativos. Ao final, haverá um pós-teste. Na última seção, você deverá realizar a sua identificação para que possamos confirmar junto com sua Unidade Acadêmica/Instituição de Ensino a participação nesta atividade.

Destacamos que a pandemia ainda está ocorrendo e que os conhecimentos acerca dos métodos de prevenção e tratamento estão sendo construídos e constantemente aprimorados. Isso significa que muitos dos conhecimentos tidos como mais adequados atualmente, podem se tornar obsoletos em um curto espaço de tempo. Assim sendo, solicitamos a todos que permaneçam atentos às transformações que podem ocorrer nos processos de trabalho e procedimentos operacionais padrão do HU-Furg/Ebserh ao longo dos próximos meses, adequando suas condutas às exigências dos ambientes hospitalares utilizados como cenário de práticas ou estágios.

A Gerência de Ensino e Pesquisa deseja a todos um produtivo e seguro retorno das atividades práticas e estágios.

SEÇÃO 2 – Pré-teste

SEÇÃO 3 – Quais informações eu devo saber antes de retornar ao estágio ou atividades práticas?

Os hospitais são ambientes onde encontramos distintos riscos que podem comprometer a saúde de todas as pessoas que estão neste ambiente.

Visando manter a integridade e a segurança dos trabalhadores que atuam na área da saúde, tem-se a Norma Regulamentadora 32 (NR 32), que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção aos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde.

Por isso, é extremamente importante conhecermos os riscos que estamos expostos ao nos inserirmos no hospital para a realização de estágios ou atividades práticas.

Vídeo. Fonte: Hospital Regional do Câncer de Presidente Prudente

https://www.youtube.com/watch?v=SBoskCf96xM&feature=emb_logo

SEÇÃO 4 – Em meio aos riscos biológicos, recentemente surgiu um novo agente que precisamos conhecer antes de retornar ao estágio ou atividades práticas!

Entenda o Coronavírus.

Vídeo. Fonte: Universidade Federal do Rio Grande

https://www.youtube.com/watch?v=v5aoot5EAsU&feature=emb_logo

SEÇÃO 5 – Afinal, devemos temer o Coronavírus durante os estágios ou atividades práticas?

Vídeo. Fonte: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

https://www.youtube.com/watch?v=gYzuTkEGXaM&feature=emb_logo

SEÇÃO 6 – Orientações gerais para tornar os estágios ou atividades práticas mais seguras.

Existem cuidados essenciais para que sua atividade prática ou estágio não coloque em risco a sua vida, nem a vida dos pacientes, docentes e trabalhadores do HU-FURG!

Vídeo. Fonte: TVTEC Jundiaí

https://www.youtube.com/watch?v=_8F0pND96jU&feature=emb_logo

SEÇÃO 7 – Como proceder à lavagem das mãos para tornar os estágios ou atividades práticas mais seguros?

Vídeo. Fonte: TVTEC Jundiaí

https://www.youtube.com/watch?v=C8AA-GdD5NY&feature=emb_logo

SEÇÃO 8 – Como proceder a higienização das mãos com álcool gel 70%?

Vídeo. Fonte: TVTEC Jundiaí

https://www.youtube.com/watch?v=ghOg5RmT8Uw&feature=emb_logo

SEÇÃO 9 – Quais Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) devo utilizar durante as atividades práticas ou estágios?

Cada situação precisará ser avaliada considerando o risco existente nos ambientes e o tipo de interação entre trabalhadores, docentes, discentes e pacientes.

Para melhor entendermos quais os EPIs devem ser utilizados em cada situação, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou o documento "Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 - Orientações para serviços De Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus" (link: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/covid-19>).

Destacamos, abaixo, as informações que contemplam os ambientes hospitalares que serão utilizados pelos discentes de diversos cursos durante as atividades práticas e estágios. LEIA COM ATENÇÃO.

Informamos que é PROIBIDO AOS ALUNOS O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E ASSISTENCIAIS voltadas aos PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19.

QUADRO 1: EPIs para áreas de triagem e enfermarias:

SERVIÇOS HOSPITALARES			
CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Triagem	Profissionais de saúde	Triagem preliminar	- higiene das mãos - manter distância de pelo menos 1 metro - máscara cirúrgica
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	- higiene das mãos - higiene respiratória/etiqueta da tosse - manter uma distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas - máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	- higiene das mãos - manter uma distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas - máscaras de tecido
Áreas de assistência a pacientes (por exemplo, enfermarias, quartos, consultório)	Todos os profissionais do serviço de saúde	Qualquer atividade dentro dessas áreas	- higiene das mãos - máscara cirúrgica (+ outros EPIs de acordo com as precaução padrão e, se necessário, precauções específicas) - manter uma distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas

Quadro 1: adaptado da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (BRASIL, 2020).

QUADRO 2: EPIs para áreas de laboratório e consultórios:

SERVIÇOS HOSPITALARES – continuação			
CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Laboratório	Profissionais de saúde do laboratório	Manipulação de amostras respiratórias	- higiene das mãos - óculos ou protetor facial (se houver risco de respingos) - máscara cirúrgica (substituir por máscara N95/PPF2, e também usar gorro, caso haja risco de geração de aerossol durante a manipulação da amostra) - avental - luvas
SERVIÇOS AMBULATORIAIS			
CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Consultórios	Profissionais de saúde	Realização de exame físico em pacientes com sintomas respiratórios	- higiene das mãos - óculos de proteção ou protetor facial - máscara cirúrgica - avental - luvas de procedimento
		Realização de exame físico em pacientes sem sintomas respiratórios	- higiene das mãos - máscara cirúrgica (+ EPI de acordo com as precaução padrão e, se necessário, precauções específicas)
	Profissionais da higiene e limpeza	Após e entre as consultas de pacientes com sintomas respiratórios	- higiene das mãos - máscara cirúrgica - outros EPIs conforme definido para o serviço de higiene e limpeza

Quadro 2: adaptado da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (BRASIL, 2020).

O uso da máscara N95 é OBRIGATÓRIO nas situações em que haja atendimento de caso suspeito e confirmado de covid-19, bem como nas situações em que o paciente a ser atendido esteja em Precaução por Aerossóis (ex.: tuberculose, sarampo, varicela etc.). Fique atento às placas informativas sobre precauções específicas que podem estar indicadas na Enfermaria ou leito do paciente, antes de entrar no recinto.

Caso a Unidade Acadêmica de sua Instituição de Ensino tenha fornecido a você a N95 e você deseja utilizá-la durante seu estágio ou atividade prática, mesmo não sendo um contexto em que seu uso é obrigatório, não há problema. Entretanto, você precisa ter alguns cuidados para que sua utilização seja correta!!! Veja na próxima seção!

COMO FUNCIONARÁ O FORNECIMENTO DE EPIS?

Alunos do 9º e 10º semestres da Enfermagem: suas máscaras cirúrgicas serão diariamente enviadas pela USOST ao setor/turno em que você estiver fazendo seu estágio, junto das máscaras de equipe de Enfermagem. Fique atento a particularidades de cada setor. A máscara N95 pode ser retirada ou trocada diretamente na USOST. Você precisará do seu crachá para conferência dos dados e terá que assinar o protocolo de recebimento da N95. Demais EPs, como luvas, avental descartável, touca etc., estarão disponíveis na própria unidade de estágio, e deverão ser utilizados racionalmente e em conformidade com os protocolos institucionais e orientações do seu supervisor.

Alunos do 5º e 6º anos da Medicina (internato e áreas opcionais): cada área (Pediatria, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia e Clínica Médica) possui uma organização interna sobre a entrega das máscaras cirúrgicas. Converse com o supervisor docente de cada área para saber estes fluxos. A máscara N95 pode ser retirada ou trocada diretamente na USOST. Você precisará do seu crachá para conferência dos dados e terá que assinar o protocolo de recebimento da N95. Demais EPs, como luvas, avental descartável, touca etc., estarão disponíveis na própria unidade de estágio, e deverão ser utilizados racionalmente e em conformidade com os protocolos institucionais e orientações do seu supervisor.

Alunos do 1º ao 8º semestre da Enfermagem, alunos do 1º ao 4º ano da Medicina, alunos dos demais Cursos de Graduação e Ensino Técnico: entre em contato com a coordenação do seu curso para receber as informações sobre a entrega dos EPs. Cada curso adotará uma metodologia de entrega de acordo com as suas especificidades.

SEÇÃO 10 – Cuidados com a utilização da Máscara Cirúrgica e da N95!

A MÁSCARA CIRÚRGICA é indicada para uso em atividades de assistência à saúde e laboratórios com risco de projeção de material biológico, como gotículas. Também é indicada para uso nos pacientes com suspeita ou confirmação de doenças transmitidas de forma respiratória (por aerossóis ou gotículas). A máscara cirúrgica é de uso único, pessoal e intransferível. Após a sua utilização, deve ser imediatamente descartada em local apropriado.

A MÁSCARA N95, PFF2 ou equivalente é indicada para proteção das vias respiratórias contra aerossóis, poeiras e névoas não oleosas. Possui vida útil variável. No HU-Furg, o Controle de Infecção Hospitalar e a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho recomendam, baseando-se em protocolos do Ministério da Saúde/Anvisa, que as máscaras deverão ser trocadas a cada 30 dias. Seu uso é pessoal e intransferível. No entanto, deve ser descartada quando se encontrar danificada, perfurada, com elásticos soltos ou rompidos, quando a respiração do usuário se tornar difícil, quando for contaminado por sangue ou outros fluidos corpóreos, ou se houver deformações na estrutura física que possam prejudicar a vedação facial.

Assista ao vídeo sobre a colocação e retirada da Máscara Cirúrgica.

Fonte: TVTEC Jundiaí

https://www.youtube.com/watch?v=YArIV0uNpk0&feature=emb_logo

Assista ao vídeo sobre a colocação e retirada da N95.

Fonte: TVTEC Jundiaí

https://www.youtube.com/watch?v=YMsNG2FWw0Q&feature=emb_logo

Principais erros cometidos no uso de máscaras!

Fonte: Hospital Israelita Albert Einstein

https://www.youtube.com/watch?v=UDF0UmDkzuQ&feature=emb_logo

SEÇÃO 11 – Como utilizar o protetor facial (face shield) ou óculos de proteção?

O uso protetor facial (face shield) ou óculos de proteção é obrigatório caso haja risco de respingos e contato da face e mucosas faciais com fluídos ou secreções corporais durante o atendimento ou realização de procedimentos, tais como a Aspiração de Vias Áreas Superiores, Cirurgias, Intubação Orotraqueal, Ressuscitação Cardiopulmonar, dentre outros, e sempre deve ser associado com a utilização da máscara cirúrgica ou N95.

Caso a Unidade Acadêmica de sua Instituição de Ensino tenha fornecido a você o protetor facial (face shield) ou óculos de proteção e você deseja utilizá-lo durante seu estágio ou atividade prática, mesmo que você não vá participar de procedimentos ou assistência que gerem gotículas, não há problema!

O protetor facial (face shield) irá auxiliar na proteção de toda a sua face e mucosa ocular, além de diminuir o contato direto de gotículas na superfície externa de sua máscara e de impedir o contato de suas mãos com a face, caso você tenha o hábito de levar as mãos até o rosto com frequência.

Já os óculos de proteção irão proteger sua mucosa ocular de ser exposta a gotículas, além de impedir o contato de suas mãos com os olhos, caso você tenha o hábito de levar as mãos aos olhos com frequência.

Lembramos que os óculos de grau não substituem o protetor facial (face shield) ou óculos de proteção. O uso de lentes de contato é desaconselhado (conforme NR32). Caso você use lentes de contato, o protetor facial (face shield) ou óculos de proteção pode ser útil para aumentar a sua segurança.

Lembramos que o uso do protetor facial (face shield) **NÃO SUBSTITUI A UTILIZAÇÃO DAS MÁSCARA CIRÚRGICA ou N95!**

Veja quais são os cuidados necessário para a utilização adequada da face shield!

Fonte: Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo.

https://www.youtube.com/watch?v=-hO5Q-ftwOY&feature=emb_logo

Veja quais são os cuidados necessário para a utilização adequada dos óculos de proteção. Neste vídeo, há uma sugestão na forma de acondicionar os óculos após o uso e higienização. Porém, outras técnicas podem ser utilizadas, desde que este permaneça em local limpo, seco e protegido de contaminações e ranhuras.

Fonte: Instituto de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro.

<https://www.youtube.com/watch?v=3NEAe4-kW68>

SEÇÃO 12 – Mas, a únicas informações que devemos saber para tornar os estágios ou atividades práticas mais seguros são essas?

A resposta certa é **NÃO!** Existem muitas informações extremamente importantes que você precisa saber para poder realizar seus estágios ou atividades práticas.

Uma destas informações é a identificação das sinalizações relacionadas as precauções de contato e respiratória.

Fonte: Hospital Moinhos de Vento

https://www.youtube.com/watch?v=n8BzIHwRukw&feature=emb_logo

SEÇÃO 13 – A preocupação com a segurança não está voltada somente aos discentes em atividades práticas ou estágios, trabalhadores e docentes. A SEGURANÇA do PACIENTE é muito importante!

Fonte: Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente – IBSP

https://www.youtube.com/watch?v=MiummDk8O5c&feature=emb_logo

SEÇÃO 14 – Como posso auxiliar na Segurança do Paciente?

Fonte: Hospital Moinhos de Vento

https://www.youtube.com/watch?v=Wvxc6-zv8hQ&feature=emb_logo

SEÇÃO 15 – Mas, os riscos trazidos pelo ambiente hospitalar não se limitam aos pacientes, trabalhadores, discentes e docentes. Se alguns cuidados essenciais não foram tomados, o meio ambiente e toda a sociedade podem ser comprometidos!

Fonte: Hospital Moinhos de Vento

https://www.youtube.com/watch?v=8YRI79CcVBo&feature=emb_logo

SEÇÃO 16 – Mas, o seu cuidado pessoal não acaba aqui, pois seu comportamento não interfere apenas em sua vida!

Todos os cuidados apresentados são essenciais para que você, futuro profissional de saúde, tenha um comportamento socialmente responsável, preservando a saúde e a vida humana! Não se limite a segui-los apenas nos momentos em que estiver dentro do HU-Furg. Além disso, recomendamos que:

- Para acessar ao HU-Furg, utilize sempre máscara e o crachá. Se você for entrar nas unidades de internação e enfermarias, utilize sempre calça, sapato fechado, jaleco fechado e retire os adornos;
- Lave ou higienize suas mãos frequentemente;
- Mantenha os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas sempre que for possível;
- Entre e permaneça no HU-Furg somente nos momentos de suas atividades práticas ou estágios. Lembre-se que este hospital está atendendo pacientes com covid-19 e, por isso, é imprescindível evitar exposições desnecessárias aos ambientes que oferecem alto risco de contaminação;
- Nunca entre em setores, unidades ou enfermarias sem que haja um motivo estritamente relacionado as suas atividades práticas ou estágios;
- Nunca desrespeite as placas de informação contidas nos setores, nas portas das enfermarias ou a beira leito;
- Permaneça sempre com a máscara em sua face e higienize as mãos antes e após tocá-la para ajuste na face.
- Organize-se com seu grupo de estágio e atividades práticas para que as refeições sejam feitas em locais ou horários separados, de modo que você e outras pessoas não permaneçam conjuntamente sem máscara nos ambientes da área acadêmica;
- Utilize sempre a máscara de proteção e mantenha a distância de 2 metros entre as pessoas durante seus momentos de inserção em ambientes de grande circulação de pessoas, como mercados, farmácias e outros estabelecimentos comerciais;
- Caso alguém de sua residência, grupo de estágio ou você apresente algum sintoma compatível com o coronavírus, não compareça nas atividades práticas ou estágio e entre em

contato imediatamente com seu supervisor docente ou com a coordenação de seu curso. Não ignore nenhum sintoma!

Mas, não é só isso! Qualquer tipo de aglomeração com seus colegas e amigos, em jantares, bares e festas pode colocar você, seus colegas, seus professores e os trabalhadores e pacientes do HU-FURG em risco! Ao se inserir no HU-FURG para a realização de atividades práticas e estágios, você passa a ser responsável pela saúde de todas as pessoas que também estão neste ambiente!

Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro.

https://www.youtube.com/watch?v=ZuntoR23yPg&feature=emb_logo

Fonte: Organização das Nações Unidas.

https://www.youtube.com/watch?v=rO5QrKX3rNo&feature=emb_logo

SEÇÃO 17 – Mas, e se, mesmo com os cuidados pessoais e voltados à Segurança do Paciente, eu apresentar sintomas gripais, como devo proceder?

Alunos do 9º e 10º semestres da Enfermagem: entre em contato imediatamente com a coordenação do seu curso e com seu supervisor técnico Furg, responsável pelo estágio, e comunique seus sintomas. Em virtude da relação contratual firmada pela Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, seu exame será realizado no HU-Furg/Ebserh. Entre em contato com a GEP, pelo 3233.8851, para que sua coleta seja autorizada e marcada;

Alunos do 5º e 6º anos da Medicina (internato e áreas opcionais): entre em contato imediatamente com seu supervisor docente de estágio e comunique seus sintomas. Em virtude da relação contratual firmada pela Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, seu exame será realizado no HU-Furg/Ebserh. Entre em contato com a GEP, pelo 3233.8851, para que sua coleta seja autorizada e marcada;

Alunos do 1º ao 8º semestre da Enfermagem, alunos do 1º ao 4º ano da Medicina, alunos dos demais Cursos de Graduação e Ensino Técnico: entre em contato imediatamente com a coordenação do seu curso para receber as informações de como proceder sua testagem e acompanhamento.

Após a realização do seu teste, caso ele apresente resultado positivo, mantenha os cuidados apresentados no vídeo.

Fonte: Ministério da Saúde.

https://www.youtube.com/watch?v=8bfdxpsfvDY&feature=emb_logo

SEÇÃO 18 – Pós-teste

SEÇÃO 19 – Identificação

Para concluir, precisamos da sua identificação para ser confirmada a sua participação junto à Unidade Acadêmica/Instituição de Ensino.

Nome completo:

Curso:

Instituição de Ensino:

Número de Matrícula:

Ano (cursos anuais) ou semestre (cursos semestrais):

SEÇÃO 20 – Agradecimento pela participação

...

No dia 21 de julho de 2021, teve início o ano letivo de 2021 da Furg, em um momento sanitário caracterizado por uma situação epidemiológica local mais favorável do que a vivenciada anteriormente, e acompanhada da vacinação dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina, muitos já contemplados com a segunda dose. Com isso, foram retomadas, gradualmente, as atividades práticas de modo conjunto com as teóricas, porém, acompanhadas do monitoramento contínuo da pandemia na região, no município, na instituição e entre docentes e discentes. As atividades práticas do ano letivo 2021 foram continuadas ao longo dos demais meses, não havendo disseminação da doença entre docentes, discentes ou entre os trabalhadores das unidades assistenciais onde os mesmos se inseriam para as atividades práticas.

Em relação às atividades práticas e de estágio dos demais cursos que utilizam o HU-Furg/Ebserh como cenário prático, estas permaneceram sendo avaliadas individualmente pela GEP e pelas chefias dos serviços dos campos solicitados. Com isso, tornou-se possível efetivar o estágio de um discente da graduação em Biomedicina da Anhanguera Pelotas, no Laboratório de Análises Clínicas do HU-Furg/Ebserh; um discente da graduação em Biologia da Furg, no Laboratório de Análises Clínicas do HU-Furg/Ebserh; 10 discentes da graduação em Psicologia da Furg, na Unidade de Atenção Psicossocial do HU-Furg/Ebserh; e 14 discentes do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, nas Unidades de Clínica Médica, de Clínica Cirúrgica, de Clínica Pediátrica e Maternidade. Todos esses estagiários foram instrumentalizados quanto ao uso e descarte correto dos EPIs e PST, e demais medidas de controle e prevenção voltadas ao combate da pandemia do coronavírus.

TEC/GRA/POS	Instituição de Ensino	Curso	Série/Ano	Nº de Acadêmicos
GRADUAÇÃO	FURG	ENFERMAGEM	09º Sem - 2020/2	23
			09º Sem - 2021/2	16
			09º Sem - 2021/2	23
			10º Sem - 2021/1	6
			10º Sem - 2021/2	7
GRADUAÇÃO	FURG	MEDICINA	5º ANO - 2021	72
			6º ANO - 2021	58
GRADUAÇÃO	FURG	PSICOLOGIA	Estágio Final	10
GRADUAÇÃO	FURG	BIOLOGIA	Estágio Final	1
TÉCNICO	IFRS	TEC. ENFERMAGEM	Estágio Final	14
GRADUAÇÃO	ANHANGUERA	BIOMEDICINA	Estágio Final	1
TOTAL				231

Assim como em 2020, permaneceram suspensas as atividades de mobilidade estudantil e a vinda de graduandos vinculados a International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA), sob responsabilidade da Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). A CLEV, uma organização estudantil criada em outubro de 2017, tem como objetivo proporcionar a realização de estágios de curta duração em serviços de ensino para alunos de universidades nacionais e estrangeiras e, além disso, possibilitar que acadêmicos de medicina da Furg realizem estágios em outras instituições. A CLEV é ligada a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), entidade que os representa no Brasil. A DENEM, através de sua filiação a IFMSA, possibilita a realização de intercâmbios em países que também tem representações associadas a essa organização. A IFMSA congrega cerca de 130 países e organiza mais de 10 mil intercâmbios por ano.

Por demanda de professores e dos alunos da Furg, a UGAGET tem auxiliado no suporte de várias disciplinas por meio da implementação de cursos e atividades auxiliares (complementares), por meio de cursos com participação da academia, funcionários Ebserh e docentes da Universidade.

Também no ano de 2021 foi enviado uma solicitação a assessoria jurídica para adequação de termo de compromisso de estágio de outras instituições externas a Furg, uma vez que o contrato de compromisso de estágio para outras instituições deverá ser feito diretamente no CNPJ da filial Ebserh/HU-Furg, atualmente em processo de readequação.

2.1.1. Projetos de ensino e extensão

Com as implicações trazidas pela pandemia para toda a dimensão acadêmica, os projetos de ensino e extensão também foram intensamente afetados. Nos primeiros meses de 2021, as atividades formativas extracurriculares de ensino e extensão estavam ocorrendo, exclusivamente, de modo remoto. Com autorização do Comitê de Monitoramento do Coronavírus (covid-19), da Furg, para o retorno das atividades, no mês de julho, fez-se necessária a criação de um fluxo específico para melhor viabilizar a execução desses projetos de modo seguro. Desta forma, o retorno das atividades presenciais de ensino e extensão foram precedidas dos seguintes encaminhamentos:

1. Participação obrigatória de todos os extensionistas de cada projeto no minicurso sobre biossegurança ofertado pela GEP;
2. Oferta de capacitação obrigatória para os extensionistas, de responsabilidade do coordenador do projeto, sobre os temas de biossegurança e segurança do paciente, o que inclui temas sobre: higienização das mãos; uso correto e sustentável de EPIs; condutas e comportamentos de prevenção à covid-19; plano de contingenciamento; condutas diante da exposição e casos suspeitos/confirmados, dentre outros;
3. Concordância e celebração do TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Anexo 1), com cada um dos partícipes do projeto de extensão;
4. Método de monitoramento das ações e dos possíveis casos suspeitos/confirmados da covid-19 entre os partícipes do projeto de extensão; condutas do projeto de extensão frente a casos de covid-19 entre os extensionistas, e fluxo de repasse destas informações à GEP;
5. Critérios para suspensão e retorno das atividades do projeto de extensão diante da dinamicidade da situação epidemiológica municipal e regional da pandemia da covid-19 e/ou casos de covid-19 entre os extensionistas;
6. Proposta de agenda de reuniões on-line de avaliação e monitoramento permanente das atividades do projeto de extensão, incluindo a GEP e a chefia do setor onde é desenvolvido o projeto.

O retorno das atividades foi autorizado após a análise de viabilidade das propostas e seguimento dos passos orientados no fluxo, o que inclui a autorização e acordos com os serviços envolvidos na proposta. Diante deste conjunto de aspectos, foram submetidos à GEP os seguintes projetos no ano 2021:

Extensão	Assistência na era Covid-19, trabalhando com pacientes no serviço de saúde local : HU-Furg/EBserh
Ensino	Implicações da pandemia covid-19 na condição de saúde de pacientes idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica
Projeto de Extensão	Clínica do pé diabético: prevenção de neuropatias de extremidades

Programa de Extensão	Programa de educação em saúde em doenças crônicas
Extensão	Soroprevalência de Toxoplasmose nas Gestantes Atendidas em um Centro Obstétrico de um Hospital-Escola da Região Sul do País em 2020
Extensão	Visita domiciliar à pessoa com estomia e sua família
Ensino	Curso de imersão na palhaçoterapia - Recrutas da Alegria
Extensão	Recrutas da Alegria: promoção da saúde no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande
Extensão	Atendimento ambulatorial integral às crianças em risco para alterações do desenvolvimento
Extensão	Serviço de atenção à saúde mental materno-infantil e da adolescência
Ensino	Simula LaHClIM: Simulação clínica para o aprimoramento de habilidades, competências e comportamentos assistenciais de estudantes de enfermagem e medicina
Extensão	Extensão Universitária em Pediatria: projeto Vivências em Pediatria
Extensão	Consulte um Livro
Ensino/Extensão	Psicologia em Saúde no âmbito hospitalar
Extensão	Liga de Cuidados Paliativos ao Adulto e Idoso (LCPAI_FURG)
Ensino/Extensão	Ação educativa do Dia Mundial do Diabetes Mellitus 2021
Extensão	Extensão Universitária em Pediatria: Vivências em Pediatria
Extensão	Atendimento em Genética clínica e Aconselhamento Genético: doenças raras e anomalias congênitas genéticas e/ou ambientais.
Extensão	Grupo/Curso de gestantes
Extensão	Programa Viver Mulher
Extensão	Pediatria na Prática

2.1.2 Programa de Saúde Acadêmica

O Programa de Saúde Acadêmica, que iniciou suas atividades em 2018, permaneceu em funcionamento durante todo o ano de 2021. Nos primeiros meses, os acolhimentos seguiram de maneira remota, efetivados pelos enfermeiros lotados na GEP que, em reuniões de discussão de caso com a área de Psicologia e Psiquiatria, passavam a definir a ordem de prioridade de atendimento no programa. Em março 2021, o programa passou por uma reestruturação que visava otimizar o atendimento, encurtando o tempo necessário entre a acolhida e a instauração da terapêutica medicamentosa, quando necessário. Com isso, um docente da FaMed passou a integrar o programa, atuando nos acolhimentos, que retornaram à modalidade presencial em abril

(conjuntamente às atividades práticas dos alunos da graduação). Após o acolhimento, os alunos são encaminhados para profissionais de Psicologia e/ou Psiquiatria, agendados pela Faculdade de Medicina, e também das consultas posteriores de acompanhamento dos discentes. O profissional responsável pelo atendimento, bem como os psiquiatras participantes do projeto são oriundos da FAMED. Os psicólogos atuantes no projeto possuem lotação no HU-Furg/ Ebserh.

2.2. Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAPG)

Cabe a esta unidade manter atualizados os registros das atividades de pós-graduação Lato Sensu e, também, a responsabilidade de viabilizar e dar o suporte as atividades das Residências Médicas e Multiprofissionais cujos cenários práticos estão no HU-Furg.

Além de fazer a interface de preceptores, tutores e alunos, mantém os dados atualizados nos sistemas do Hospital e no Sistema de Gerenciamento de Residências (SIGRES) da Ebserh Sede. As atividades desta unidade, temporariamente, desde março de 2021, estão sendo supridas pela chefia do setor de Ensino.

A pós-graduação no HU-Furg esteve representada pelos seguintes programas de Residência Médica: **Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pré-Requisito em área de Cirurgia Básica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Ginecologia e Pediatria**. O PRM em Neonatologia não teve aluno matriculado em 2021. As residências multiprofissionais da Furg englobam a formação em três áreas de conhecimento: Educação Física, Psicologia e Enfermagem, contando com dois programas de Residência Multiprofissional: **Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto e Saúde da Família**. Os residentes foram recebidos por meio de uma acolhida on-line disponibilizada (figura 1).

Figura 1.



Olá!
Seja Bem-vindo ao HU-Furg!

Fique por dentro de todas as informações:

<i>Acolhida on-line para residentes</i>	<i>Faça seu Cadastro no HU-Furg</i>	<i>Consulte o Guia para Residentes</i>
		
https://bit.ly/3pVt383	https://bit.ly/2NEfn44	https://bit.ly/3pWno1c

 **FURG**  **EBSERH**
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Tabela 1. Residentes com ingresso no ano de 2021 e total de alunos por programa.

NOME DO PROGRAMA	Residentes Matriculados (R1 em 2021)	Vagas Credenciadas	Total de Matriculados
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	2	4	6
ANESTESIOLOGIA	3	3	9
CIRURGIA GERAL (3 ANOS)	3	3	8
PRÉ-REQUISITO - ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA	1	2	2
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3	4	7
PEDIATRIA (3 ANOS)	2	5	6
CLÍNICA MÉDICA (2 ANOS)	6	10	12
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	5	25	9
NEONATOLOGIA	0	2	0
INFECTOLOGIA	2	1	3
SAÚDE DA FAMÍLIA	4	4	8
ATENÇÃO À SAÚDE CARDIO-METABÓLICA DO ADULTO	6	6	12
TOTAL	37	70	82

Fonte: arquivos GEP

Foram realizadas reuniões com os supervisores de programas de residência médica e coordenadores da residência multiprofissional, criado um canal de acesso e diálogo com residentes de forma que, ao longo do ano de 2021, algumas adequações foram priorizadas para dar mais conforto aos residentes e dar apoio ao ensino. Dentre elas, a entrega de uma sala de aula/estudos para Residência Multiprofissional, que possui infraestrutura qualificada (computadores com acesso à Internet, cadeiras e mobiliário novos, multimídia, ar-condicionado e banheiro). A sala é adequada tanto para aulas teóricas quanto para a realização de rounds e prescrições, e está localizada no segundo andar da área hospitalar do HU-Furg, facilitando o acesso dos residentes aos seus locais de atuação.

Ainda durante o ano de 2021 foram entregues os materiais referentes ao pregão centralizado da Sede, como lousas de vidro, camas beliche, colchões, frigobares, televisores para salas de aula/estudos, cadeiras de sala de aula, cadeiras para mesas de computadores e telas de retroprojetor, qualificando ainda mais os espaços destinados aos nossos residentes médicos e

multiprofissionais. Pensando nas questões da segurança pessoal e patrimonial, foram colocados dispositivos com senha de acesso nas salas convivência e estudos.



Atendendo as necessidades dos programas de Residências e seguindo o planejamento estratégico de melhorias a área do ensino ao final de 2020, foram realizadas reuniões com as supervisões dos programas para planejamento de compra de simuladores realísticos de ensino em saúde, que foi realizada em 2021. Essas aquisições visam atender os Programas de Residências Médicas Multiprofissionais, assim como os cursos de graduação da área da Saúde. Tais materiais foram licitados e adquiridos em 2021, e disponibilizados no Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional (LaHClIM) da GEP: simulador de bebê prematuro de 28 semanas, simulador de autoexame das mamas e axilas, simulador ginecológico para implantação de DIU, e meio torso adulto para treinamento de intubação de vias aéreas. Ocorreram, ao logo desse ano, muitas capacitações voltadas também à pós-graduação, que serão apresentadas a seguir no presente relatório no item 2.3, referentes às atividades do LaHClIM.

2.3 Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissionais do HU-Furg/Ebserh (LaHClIM)

Ao longo de 2021 o desenvolvimento das atividades no LaHClIM esteve condicionado à situação epidemiológica da pandemia de covid-19 e das deliberações Ministeriais, Estaduais, Municipais e Universitárias acerca do ensino. Por estar alocado em um ambiente provisório desde sua inauguração em 04/03/2020, que possuía uma estrutura física que não contemplava o distanciamento recomendado e a circulação do ar adequados para a manutenção dos cuidados preventivos, em janeiro de 2021, as instalações do LaHClIM não foram utilizadas para atividades formativas de simulação clínica. Com a entrega do novo ambiente em fevereiro de 2021, já com uma estrutura mais ampla e com circulação de ar adequada, as atividades de ensino no LaHClIM retornaram, parcialmente, sendo constantemente reavaliadas conforme situação epidemiológica municipal e regional, acompanhando também as deliberações da Universidade Federal do Rio Grande acerca das atividades de ensino presenciais.

Como no período de janeiro a março de 2021 as atividades de ensino que ocorriam no HU estavam restritas aos estágios curriculares finais dos cursos de Enfermagem e Medicina, as ações de ensino no LaHClIM tiveram como principal foco a instrumentalização dos acadêmicos, residentes e funcionários para a implementação de medidas de biossegurança voltadas ao controle da pandemia e, também, ao cuidado seguro e integral dos pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19. Com a liberação da Furg para o retorno das atividades práticas das disciplinas teórico-práticas dos cursos de Enfermagem e Medicina no final do mês de abril de 2021, com vistas a conclusão do ciclo letivo 2020, o LaHClIM tornou-se estratégico para viabilizar o fracionamento das turmas durante a inserção dos acadêmicos nos ambientes de internação, reduzindo a circulação de pessoas no hospital e seus possíveis efeitos deletérios, sem comprometer a qualidade do ensino. Com isso, diferentes atividades de ensino passaram a ser efetivadas para os graduandos e pós-graduandos, inicialmente para instrumentalizá-los para vivenciar as práticas acadêmicas de modo seguro microbiologicamente e, posteriormente, como ambiente formativo com uso constante da simulação clínica.

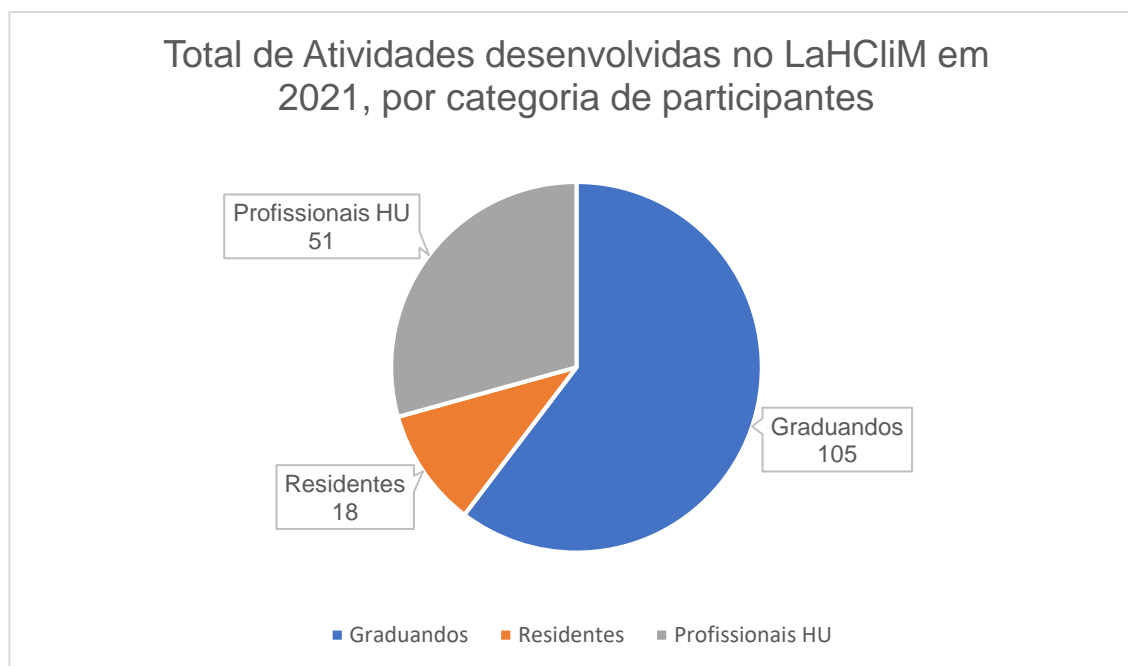
Cientes de todo o impacto trazido pela pandemia para a dimensão do ensino voltado à formação de profissionais de saúde e das implicações que estas lacunas poderiam trazer aos futuros profissionais de saúde, bem como das potencialidades do LaHClIM para dirimir estas fragilidades, a GEP, por meio da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico, propôs no mês de maio de 2021 o projeto de ensino **“Simula LaHClIM: Simulação clínica para o aprimoramento de habilidades, competências e comportamentos assistenciais de estudantes de enfermagem e medicina”**. Esse projeto teve por objetivo propiciar o desenvolvimento de práticas de simulação clínica para ao aprimoramento de habilidades, competências e comportamentos assistenciais de estudantes de Enfermagem e Medicina, baseando-se nos Protocolos Operacionais Padrão institucionalizados no HU-Furg/Ebserh. Sendo desenvolvido até o mês de dezembro de 2021, teve como público-alvo graduandos dos cursos de Enfermagem e Medicina da Furg que estavam cursando a 8ª, 9ª e 10ª série da Enfermagem, e a 4ª, 5ª e 6ª série da Medicina.

O “Simula LaHClIM” foi implemento por meio da metodologia ativa de simulação clínica e realística, expondo os graduandos a cenários reais da prática assistencial, porém em um ambiente controlado e seguro para o aprendizado. Seu desenvolvimento, que ocorria semanalmente, viabilizou aos participantes o aprimoramento de habilidades, competências e comportamentos assistenciais acerca dos temas:

- Acesso venoso periférico e soroterapia:
 - Escolha do Vaso; punção; fixação; utilização; controle de infusão; manutenção;
- Intubação Orotraqueal adulto e pediátrico
 - Posicionamento para inserção; técnica de inserção; técnica de fixação; fio de bougie; prevenção de pneumonia;
- Máscara Laríngea adulto e pediátrico
 - Posicionamento para inserção; técnica de inserção; técnica de fixação; fio de bougie; prevenção de pneumonia;
- Vias de administração de medicamentos:
 - Intramuscular, subcutâneo, intravenosa, uso de cânula, manejo das incompatibilidades medicamentosas;

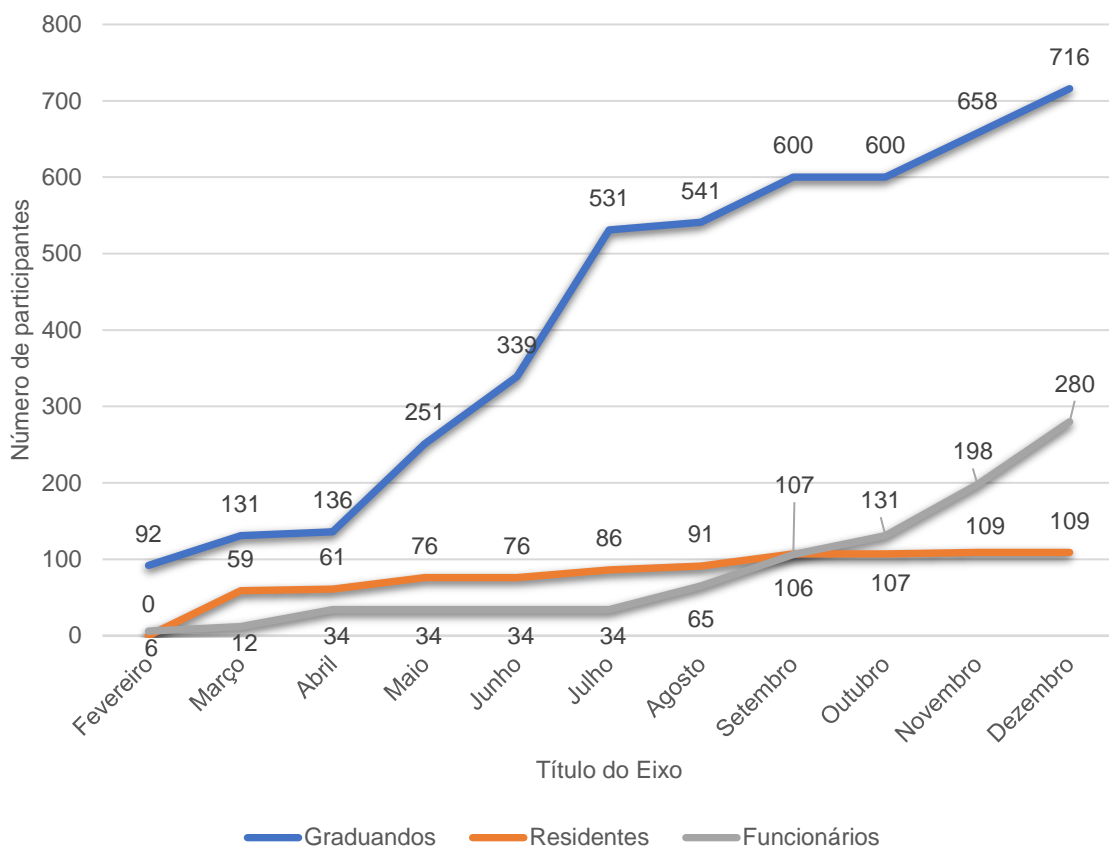
- Nasogástrica e Orogástrica adulto e pediátrico:
 - Inserção; fixação; utilização e gavagem; desobstrução; lavagem Gástrica;
- Oxigenoterapia e suporte ventilatório não invasivo:
 - Óculos nasal adulto e pediátrico; Cateter Nasal adulto; Máscara de Venturi; Máscara de Hudson;
- Ressuscitação Cardiopulmonar RCP: do primeiro minuto ao suporte avançado:
 - Manejo do Gaspig; Identificação da Parada Cardiorrespiratória - PCR; Suporte Básico; Suporte Avançado;
- Cateterismo Vesical de Demora e de Alívio adulto
 - Inserção, uso e retirada; Coleta de Urina; Irrigação contínua;
- Cateterismo Vesical de Demora e de Alívio pediátrico e neonatal
 - Inserção, uso e retirada; Coleta de Urina; fixação.

Com o início do ano letivo em 21 de julho/21, caracterizado por uma situação epidemiológica local mais favorável do que a vivenciada anteriormente e acompanhada da vacinação dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina, muitos já contemplados com a segunda dose, foi possível a ampliação das atividades no LaHClIM, porém seguindo as normatizações de biossegurança. Com isso, diferentes disciplinas passaram a utilizar as potencialidades do LaHClIM, totalizando 174 atividades no ano, apresentadas no gráfico abaixo por diferentes categorias de participantes.



As 174 atividades desenvolvidas foram facilitadas por profissionais de áreas multiprofissionais, vinculados ao HU ou a Furg, totalizando 187 participações como facilitador. Com estas atividades, alcançou-se o total de participação de diferentes categorias apresentado no gráfico abaixo:

Cumulativo de participação por categoria nas atividades do LaHCLiM ao longo de 2021



3. Pesquisa e Inovação tecnológica

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) do HU-Furg/Ebserh tem como compromissos o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas, da inovação e do desenvolvimento tecnológico, fundamentando os programas de ensino e extensão da instituição. Em março de 2020, no início da pandemia de coronavírus, os cursos de graduação e os programas e Pós-Graduação tiveram suas atividades suspensas, impactando nos projetos de pesquisa realizados no Hospital Universitário. As aulas presenciais, assim como as coletas de dados, foram suspensas pela Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade (PROPESP) em decorrência do alto risco de contágio e da propagação do vírus. Apesar da redução do quantitativo, O SGPIT orientou o processo de submissão de projetos de pesquisa que foram solicitados, avaliou e aprovou a realização dos mesmos de forma a prover os melhores recursos para seu desenvolvimento, permitindo o monitoramento de indicadores, promovendo o feedback para comunidade, órgãos e instituições afins. Em 2021, foram recebidas 43 solicitações de novos projetos de pesquisa para serem viabilizados. Destes, treze novos projetos pesquisa foram oriundos da FaMed/Furg, sete da Escola de Enfermagem/Furg e nove desenvolvidos por pesquisadores de outras Unidades Acadêmicas da Furg. Destes, treze projetos foram desenvolvidos por colaboradores HU-Furg/Ebserh (Tabela 1).

Tabela 1. Projetos de pesquisa realizados no HU/Furg-Ebserh

Nº	Título	Autor	Orientador
1	Avaliação da acurácia do teste para detecção do antígeno do SARS-Cov-2 como plataforma de diagnóstico rápido para covid-19	Pedro Eduardo Almeida da Silva	Pedro Eduardo Almeida da Silva
2	Saúde Mental e percepção de risco e danos de profissionais de enfermagem de Hospitais de referência do Rio Grande do Sul no enfrentamento da pandemia covid-19: estudo de métodos mistos	Alexa Pupiara Flores Coelho	Alexa Pupiara Flores Coelho
3	Estudo de prevalência de HILT e outras IST e padrões de comportamento sexual em parturientes no Brasil	Cíntia de Souza Santana	Eliana Marcia de Ros Wendland
4	Percepção do paciente quanto ao cuidado humanizado realizado pela equipe de enfermagem no centro cirúrgico	Alisson da Rosa Braz	Stella Minasi de Oliveira
5	Implicações da Pandemia covid-19 na condição de saúde de pacientes idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica	Bruno Pedrini de Almeida	Priscila Aikawa
6	Percepção e conhecimento da equipe multiprofissional face a reconciliação de medicamentos: uma análise crítica em um Hospital Universitário da Região do Sul do Brasil	Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos	Rosemary Silva da Silveira
7	Caracterização do atendimento ao paciente realizado pelo profissional de educação física na Unidade de Clínica Médica do HU-Furg/Ebserh	Felipe de Mello Grafulha	Luís Fernando Guerreiro
8	Reabilitação pós-covid-19 de pacientes usuários de um hospital universitário da cidade de Rio Grande, RS, Brasil: um estudo prospectivo	Leandro Quadro Corrêa	Rossana Patrícia Basso
9	Avaliação dos patógenos respiratórios SARS-CoV-2, Mycobacterium tuberculosis e Aspergillus ssp, e da poluição atmosférica em ar filtrado no ambiente hospitalar	Eduarda Santa Elena	Carolina Gioda
10	Visita virtual: relato de experiência da intervenção do psicólogo na unidade de terapia intensiva	Tarcis Murilo Sator	Ana Cristina Holzschuh Machado
11	Perfil da resistência a medicamentos antirretrovirais entre indivíduos vivendo com HIV que falharam no esquema de primeira linha com Tenofovir/Lamivudina e dolutegravir no Brasil	Ricardo Sobhie Diaz	Rossana Basso

Nº	Título	Autor	Orientador
12	Soroprevalência de toxoplasmose nas Gestantes atendidas em um Centro Obstétrico de um Hospital-Escola da Região Sul do país em 2020	Mara Rúbia dos Santos Silveira	Vera Lúcia Marques de Figueiredo
13	Incidência de Lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral de Hospital Universitário Federal do Interior do Rio Grande do Sul	Larissa Picanço Pinheiro	Larissa Picanço Pinheiro
14	O enfrentamento do viver com Diabetes Mellitus 1: fatores influenciadores na adesão ao tratamento	Ingrid Rodrigues Soares	Fabiane Ferreira Francioni
15	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre cuidados paliativos pediátricos	Gabriela Silva Miranda Rosa	Giovana Calgano Gomes
16	Validação do efeito do uso transoperatório intracisional do ácido tranexâmico em cirurgia plástica reparadora: ensaio clínico randomizado	Victor Felipe dos Santos Tejada	Linjie Zhang
17	Análise das relações entre as características organizacionais e o uso de indicadores de desempenho no âmbito dos hospitais públicos vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh	Samuel Vinícius Bonato	Samuel Vinícius Bonato
18	Processo de trabalho e condição de saúde dos trabalhadores de enfermagem dos hospitais públicos de ensino do extremo sul do Brasil	Fernanda de Castro Silveira	Vanda Maria da Rosa Jardim
19	Repercussões causadas pela infecção por sars-cov-2 em trabalhadores de saúde de um hospital universitário do extremo sul do Brasil	Matheus Souza Silva	Daiani Modernel Xavier
20	Gestão de custos hospitalares frente a pandemia de Covid-19: estudo de caso em um hospital universitário do sul do Brasil com gestão Ebserh	Rogério de Castro marques	Débora Gomes de Gomes
21	Projeto Tetralogia de Fallot	Flávia Saraçol Vignol	Flávia Saraçol Vignol
22	Correção de coarctação de aorta neonatal e DSAV na infância: um relato de caso	Flávia Saraçol Vignol	Flávia Saraçol Vignol
23	Tetralogia De Fallot: relato de caso	Flávia Saraçol Vignol	Flávia Saraçol Vignol

N°	Título	Autor	Orientador
24	Avaliação da Aplicação da Imunoglobulina Palivizumabe em neonatos de risco no período 2019-2021	Simone De Menezes Karam	Simone De Menezes Karam
25	Título do estudo: perfil de resistência a medicamentos antirretrovirais entre indivíduos vivendo com HIV que falharam no esquema de primeira linha com tenofovir / lamivudina e dolutegravir no brasil	Rossana Patrícia Basso	Rossana Patrícia Basso
26	Processo de trabalho e condição de saúde dos trabalhadores de enfermagem dos hospitais públicos de ensino do extremo sul do BRASIL	Vanda Maria Da Rosa Jardim	Vanda Maria Da Rosa Jardim
27	Impacto da vacinação para covid-19 em profissionais da saúde de um serviço de atenção terciária no extremo sul do Brasil	Karina Pinheiro Teixeira Dos Reis	Ivy Bastos Ramis
28	Avaliação do efeito da respiração diafragmática em desfechos clínicos e funcionais em crianças e adolescentes com asma: ensaio clínico randomizado e controlado	Sara Silva Fernandes	Linjie Zhang
29	Alinhamento de valores pessoais e organizacionais em um hospital universitário em meio a pandemia de covid-19	Samuel Vinicius Bonato	Samuel Vinicius Bonato
30	Perfil clínico e epidemiológico da candidemia no Hospital Universitário - Universidade Federal do Rio Grande	Leandre Carmem Wilot	Melissa Orzechowski Xavier
31	Covid-19: impacto da pandemia na prevalência de prescrição de fórmula infantil para recém-nascidos e desfechos perinatais em um Hospital Amigo da Criança do sul do Brasil	Manoela De Azevedo Bicho	Mayra Pacheco Fernandes
32	Estresse ocupacional, distúrbios osteomusculares e fadiga por compaixão em profissionais de enfermagem de um hospital universitário no contexto da pandemia por SARS-COV-2	José Gustavo Monteiro Penha	Luciano Garcia Lourenção
33	Consumo de refrigerantes diet e light em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2	Ohana Peres Lee	Pedro Almeida
34	Qualidade de vida dos servidores da saúde em um hospital universitário no sul do Brasil	Tatiana Barreto Burati	Sandro S. Oliveira

Nº	Título	Autor	Orientador
35	O enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico à luz do referencial ecossistêmico	Sabrina Viegas Beloni Borchhardt	Hedi Crecencia Heckler de Siqueira
36	Problemas éticos no cotidiano de trabalho da enfermagem no cuidado a pacientes com covid-19 em hospitais universitários	Janaína Cassana Mello Yasin	Edisom Luiz Devos Barlem
37	A avaliação da qualidade de vida na codependência entre familiares de usuários de substâncias psicoativas	Liziane Goebel Casarin Jaekel	Ana Luiza Muccillo Baisch
38	Ferramentas LEAN: uma análise da implementação no setor de suprimentos em hospitais	Marcelo Correa de Souza	Samuel Vinicius Bonato
39	Alterações metabólicas em portadores de vírus HIV atendidas em centro referência do sul do brasil	Hugo de Oliveira Mamede	Hugo de Oliveira Mamede
40	Análise do perfil da autenticidade da liderança do enfermeiro no contexto dos hospitais universitários federais	Ellen Daiane Biavatti De Oliveira Algeri	Rosemary Silva Da Silveira
41	Processo de vinculação afetiva entre pais-filhos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Michelle da Silveira Chapacais Szewczyk	Giovana Calcagno Gomes
42	Tecnologia educacional sobre cuidados paliativos para pacientes e cuidadores	Fabiane Lopes dos Santos	Aline Cristina Calçada de Oliveira
43	Desenvolvimento de aplicativo para promoção do autocuidado em pacientes com diabetes tipo 2: uma abordagem multiprofissional	Letiane de Oliveira Rubira	Aline Cristina Calçada de Oliveira

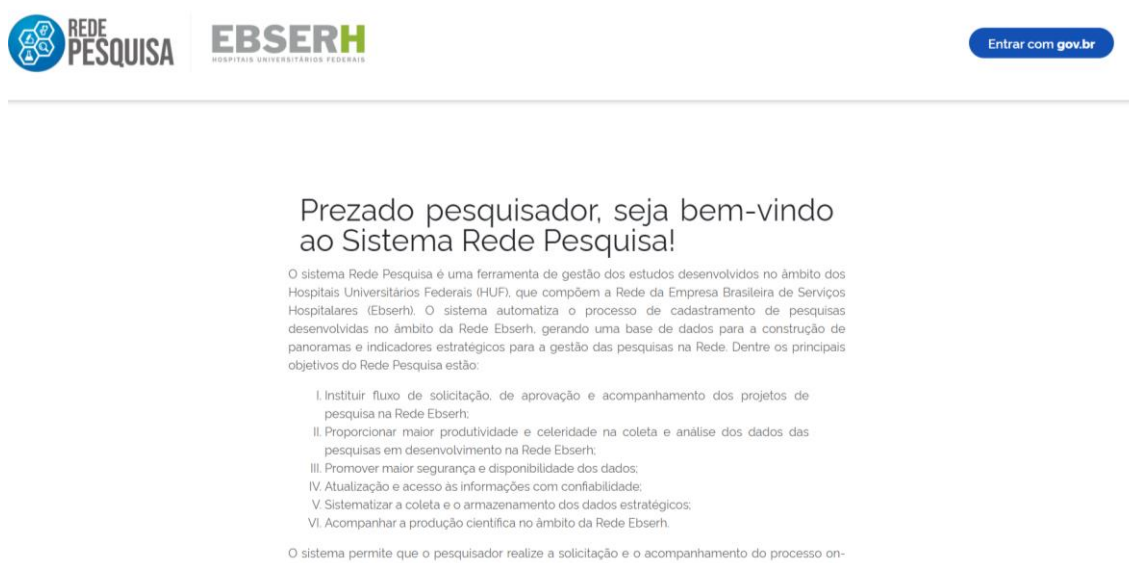
Fonte: arquivos digitais Gep

3.1 Rede Pesquisa

Em março de 2021 a Ebserh Sede lançou a plataforma Rede Pesquisa, desenvolvida para ser um sistema de gestão dos estudos no âmbito dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) que compõem a rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O sistema automatiza o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Rede Ebserh, gerando uma base de dados para a construção de panoramas e indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas. O Setor de Gestão da Pesquisa modificou o fluxo de submissão de projetos pré-existente, informou pesquisadores e em 30 dias implementou a plataforma Rede Pesquisa no HU-Furg/Ebserh. Hoje,

todos os estudos realizados no HU-Furg/Ebserh são submetidos à Gerência de Ensino e Pesquisa para a autorização e acompanhados no sistema Rede Pesquisa (FIGURA 1).

Figura 1. Sistema de Gestão da Pesquisa da Rede Ebserh “REDE PESQUISA”



REDE PESQUISA

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Entrar com gov.br

Prezado pesquisador, seja bem-vindo ao Sistema Rede Pesquisa!

O sistema Rede Pesquisa é uma ferramenta de gestão dos estudos desenvolvidos no âmbito dos Hospitais Universitários Federais (HUF), que compõem a Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O sistema automatiza o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Rede Ebserh, gerando uma base de dados para a construção de panoramas e indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas na Rede. Dentre os principais objetivos do Rede Pesquisa estão:

- I. Instituir fluxo de solicitação, de aprovação e acompanhamento dos projetos de pesquisa na Rede Ebserh;
- II. Proporcionar maior produtividade e celeridade na coleta e análise dos dados das pesquisas em desenvolvimento na Rede Ebserh;
- III. Promover maior segurança e disponibilidade dos dados;
- IV. Atualização e acesso às informações com confiabilidade;
- V. Sistematizar a coleta e o armazenamento dos dados estratégicos;
- VI. Acompanhar a produção científica no âmbito da Rede Ebserh.

O sistema permite que o pesquisador realize a solicitação e o acompanhamento do processo on-line.

Fonte: <http://sig.ebserh.gov.br/redepesquisa/>

3.2 Participação do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica no Plano Diretor Estratégico 2021-2023

O Plano Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 foi desenvolvido em etapas sucessivas, executadas por diversos grupos multidisciplinares. Inicialmente foi formado um Grupo de Trabalho específico para acompanhar o processo de elaboração do Plano Diretor (GT PDE). Os macroproblemas foram decididos por meio de votações com o auxílio da matriz GUT (sigla para Gravidade, Urgência e Tendência), uma ferramenta utilizada na priorização das estratégias. A segunda fase foi executada por meio de reuniões entre o GT PDE e os atores-chave de cada tema para definição de indicadores, metas e projetos locais. Como macroproblema na pesquisa, o GT do PDE identificou a ausência de estímulo a pesquisa e inovação aplicada ao SUS e, como causa raiz, identificou a pouca articulação da gestão no fomento à pesquisa e inovação e o pouco envolvimento dos profissionais nessas atividades. Como proposta de solução foi definido incluir a Pesquisa e Inovação no Planejamento Estratégico da Instituição (Plano Diretor Estratégico 2021-2023). Para buscar soluções para estimular o desenvolvimento de pesquisas no HU-Furg/Ebserh, o Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica formulou o projeto intitulado “Desenvolvimento de Pesquisa aplicada ao SUS”. O objetivo do projeto foi promover ações estratégicas com a participação de gestores do HU, docentes das unidades acadêmicas e colaboradores no desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS que tragam retorno acadêmico e científico às unidades assistenciais no HU. Como escopo, o projeto prevê constituir um GT de fomento/desenvolvimento de Pesquisa aplicada ao SUS, formado por gestores do HU, docentes e colaboradores para a realização de uma gestão compartilhada dos processos de pesquisa no HU, priorizando a integração acadêmica e científica com a assistência em saúde ofertados pelo SUS nas necessidades de pesquisa a serem

desenvolvidas (Figura 2). Para o acompanhamento do projeto foi desenvolvido uma ficha de indicadores (Figura 3).

Figura 2. Ficha de Projeto do Plano diretor Estratégico

Desenvolvimento de Pesquisa aplicada ao SUS		1.03			
Objetivo do projeto		Informações do projeto			
Promover ações estratégicas com a participação de gestores do HU, docentes das unidades acadêmicas e colaboradores no desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS que tragam retorno acadêmico e científico as unidades assistências no HU.		■Área Responsável: Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica			
		■Gerente do Projeto: Chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica			
		■Chefia imediata: Gerente de Ensino e Pesquisa			
		■Áreas envolvidas: SGPIT, Chefias, Unidades acadêmicas			
		■Início: Março de 2021			
		■Fim: Dezembro de 2023			
Escopo		Indicadores			
Constituir um GT de fomento/desenvolvimento de Pesquisa aplicada ao SUS, formado por gestores do HU, docentes e colaboradores para a realização de uma gestão compartilhada dos processos de pesquisa no HU, priorizando a integração acadêmica e científica a assistência em saúde ofertada pelo SUS nas necessidades de pesquisa a serem desenvolvidas no HU-FURG/EBSERH.		Percentual de pesquisas aplicadas ao SUS desenvolvidas por colaboradores HU- FURG/EBSERH.			
		Custo estimado			
		-			
		Principais riscos			
		Prob.	Imp.	Grau	
Baixa adesão dos envolvidos		1	3	3	
Baixo número de pesquisas aplicadas ao SUS		1	3	3	
				0	
Cronograma de marcos					
Macroatividade	Entregável	Data			
Elaborar o escopo de atuação do GT	Regimento do GT com Portaria de nomeação dos integrantes pela Superintendência	abr/21			
Instituição de solução colaborativa para Gestão de pesquisa aplicada ao SUS.	Definições de áreas de pesquisa prioritárias para a HU	mai/21			
Qualificação dos colaboradores para o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS	Registro de participação dos colaboradores	dez/21			
Monitoramento e Avaliação	Relatório Anual de Gestão da GEP	dez/21			
Qualificação dos colaboradores para o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS	Registro de participação dos colaboradores	dez/22			
Monitoramento e Avaliação	Relatório Anual de Gestão da GEP	dez/22			
Qualificação dos colaboradores para o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS	Registro de participação dos colaboradores	dez/23			
Monitoramento e Avaliação	Relatório Anual de Gestão da GEP	dez/23			

Figura 3. Ficha de Indicador do projeto “Desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS”.

Ficha de Indicador do Plano Diretor Estratégico do Hospital

Nome e Sigla do HUF	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU- FURG/EBSERH	
Objetivo Estratégico*	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente.	
Número do indicador*	1c	
Nome do indicador*	Número de projetos de pesquisa científicas e Inovação aplicada ao SUS	
Descrição e Justificativa*	avaliar o quantitativos de projetos de pesquisa científicas e projetos de Inovação tecnológicas aplicada as necessidades do Sistema Único de Saúde	
Fórmula*	Número total de projetos de pesquisa/Inovação aplicado ao Sistema de Saúde / número total de projetos de pesquisa desenvolvidas no HU)	
Termos		
Metodologia de coleta e compilação	Definição de linhas de pesquisas essenciais para o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU FURG e Sistema de Saúde. Incentivo a produção de pesquisas aplicadas a assistência.	
Fonte*	Setor de Pesquisa e inovação tecnológica. Painel de indicadores da GEP	
Unidade de Medida*	Percentual	
Responsável*	coleta de dados: Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica validação dos dados: Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica/ Gerência de ensino e Pesquisa das dados: Gerência de ensino e pesquisa	análise
Validação	a validação das informações será realizada nas reuniões mensais de monitoramento dos gestores da GEP	
Periodicidade da coleta*	a coleta de dados é realizada continuamente, com a compilação dos dados trimestralmente	
Periodicidade da análise	trimestral	
Metas*	Número de projetos de pesquisa científicas e Inovação aplicada ao SUS	
Meta 2021	30%	
Meta 2022	35%	
Meta 2023	40%	
Parâmetros*	No ano de 2019 a Gerência de ensino e Pesquisa recebeu 59 projetos de pesquisa para serem avaliados e viabilizados no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU FURG, destes 14 são avaliados como projetos de pesquisa aplicados a assistência e ao Sistema de Saúde.	
Limitações e vieses	Garantir o envolvimento dos pesquisadores e gestores do HU com a devolutiva científica proposta.	
Referências		

*Preenchimento prioritário

3.3 Projeto desenvolvimento do Centro de Pesquisa Clínica HU-Furg/Ebserh

A Ebserh Sede, com o intuito de fomentar o desenvolvimento de pesquisas clínicas nos HUs, operacionalizou a contratação de consultores em pesquisa clínica para, em um primeiro momento, realizar visitas *in loco* aos Hospitais Universitários. Em um segundo, cada hospital deveria realizar seu plano para o desenvolvimento da pesquisa clínica. A visita técnica no HU-Furg/Ebserh foi realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2021, sendo realizada reunião do consultor com a Gerente de Ensino e Pesquisa e o Superintendente em exercício. Após, foi realizada uma visita técnica nas instalações do HU-Furg/Ebserh. Nos meses subsequentes, foi construído um plano de ação para o desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica no HU-Furg/Ebserh.

Como primeiro passo foi construído um fluxograma com a definição de parceiros chave, atividades chave, recursos chave, proposta de valor, relacionamento com clientes, segmentos de cliente, estrutura de custos, canais e fontes de receita (Figura 4). Após, foi construído o instrumento OKR, com a definição dos objetivos principais do Centro de Pesquisa Clínica Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - HU-Furg/Ebserh - para o próximo ano (Figura 5) e com os principais diferenciais competitivos deste centro (Figura 6). Como atividades para o desenvolvimento de centro de pesquisa clínica foi realizado a arquitetura dos processos para sua criação, que identifica em cada processo as etapas para sua criação (Figura 7). Para depois da criação, foi realizada a arquitetura dos processos do Centro de Pesquisa Clínica HU-Furg/Ebserh em funcionamento (Figura 8).

Figura 4. Fluxograma “Centro de Pesquisa Clínica HU-Furg/Ebserh”.

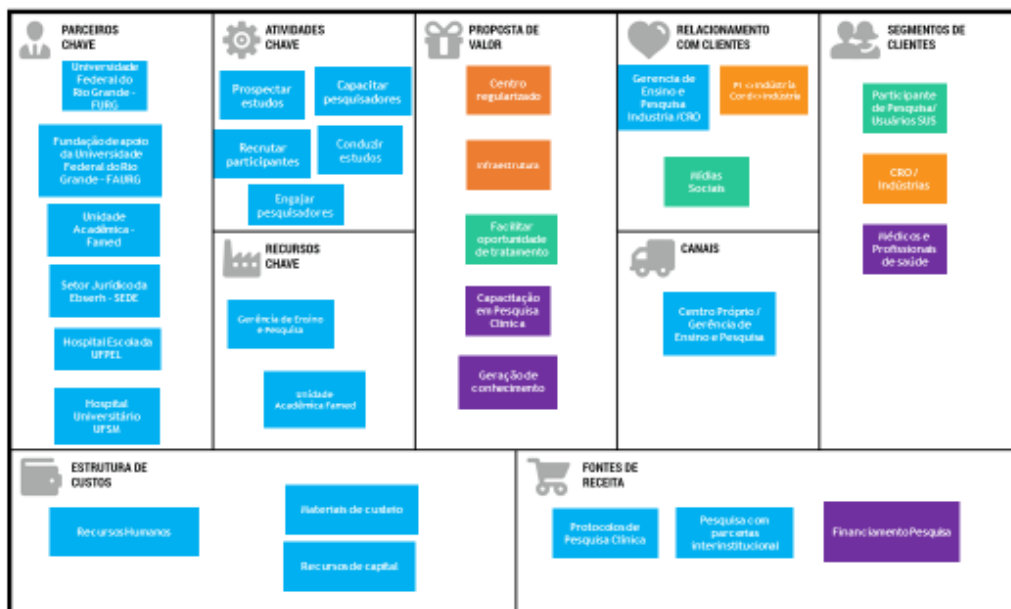


Figura 5. Definição de objetivos Centro de Pesquisa Clínica Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU-Furg/Ebserh

Momento	Objetivo	Key Result	Tempo	Frequência de verificação
Centro de Pesquisa Clínica em crescimento	Aumentar quantidade de Feasibility recebidos	1 -> 5	1 ano	Bimestral
	Aumentar quantidade de Indústrias e CROs que conhecem o centro	1 -> 5	1 ano	Bimestral
	Conduzir protocolos em serviços de referência do Hospital	0->2	1 ano	Bimestral
	Equipe para desenvolvimento de Pesquisa Clínica	1-> 5	2 anos	Bimestral
	Capacitar colaboradores em BPC	0-> 8	1 ano	Bimestral
	Aumentar a quantidade de protocolos em andamento	0->2	1 ano	Bimestral
	Desenvolver modelo de convênio com a Fundação de apoio a FURG	0%->100%	6 meses	Bimestral



Figura 6. Diferenciais Competitivos Centro de Pesquisa Clínica Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. HU-Furg/Ebserh

Características	Centro	Outros Centros da Região
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Moderna • Integrada ao centro médico • Possui laboratórios e centros de imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possui concorrência na região
Corpo Clínico	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitado • Multidisciplinar 	
Localização	<ul style="list-style-type: none"> • Rio Grande - RS • Região Sul do País 	
Estratégia de Recrutamento	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de referências para 28 municípios • Alta capacidade de atendimentos médicos hospitalares • Mídias sociais 	
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Rede EBSEH • Parceria com o HE UFPEL 	
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Ágil • Integrado • Informatizado • Confiável 	



Figura 7. Arquitetura dos processos para criação do centro de pesquisa clínica.

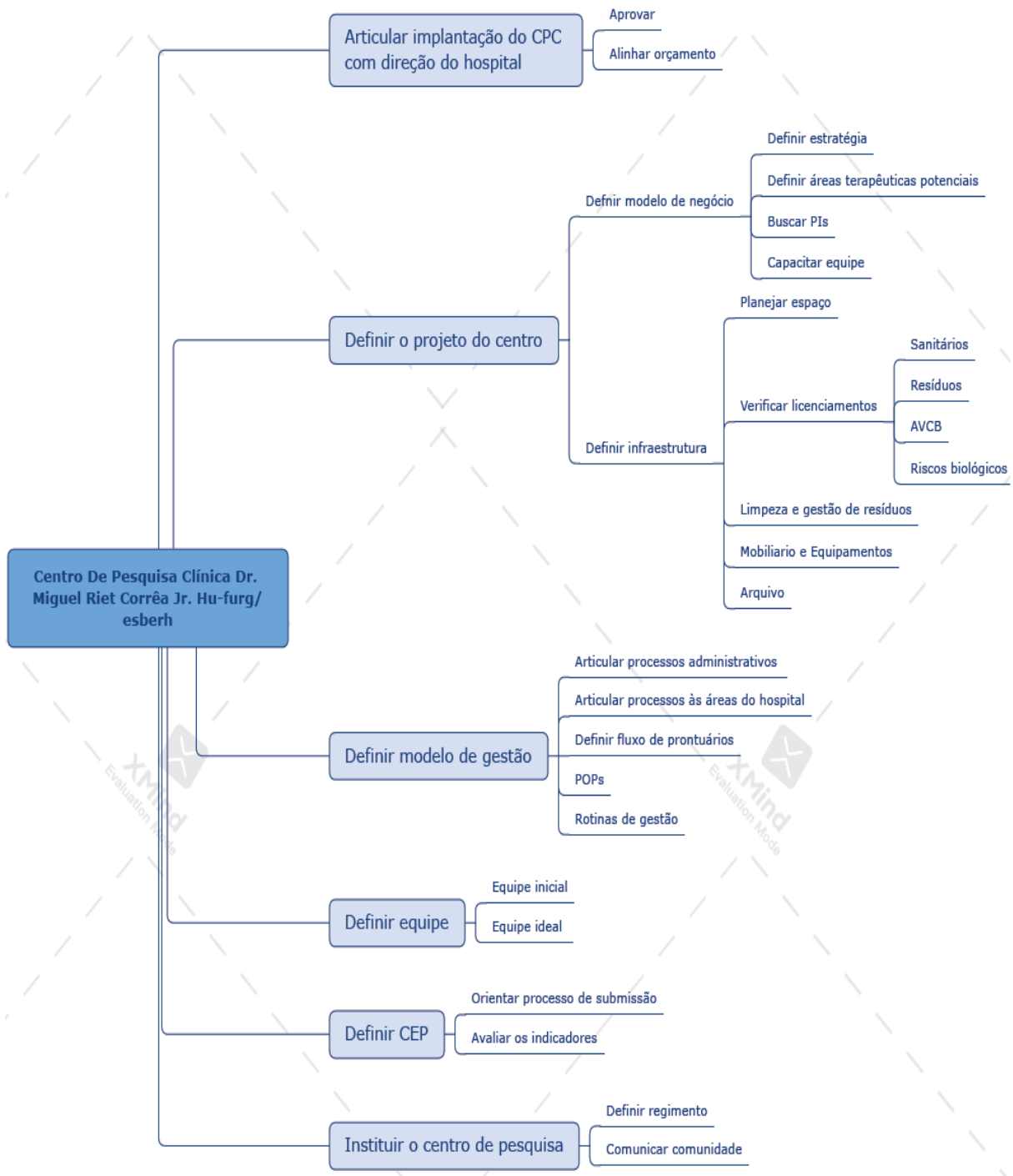
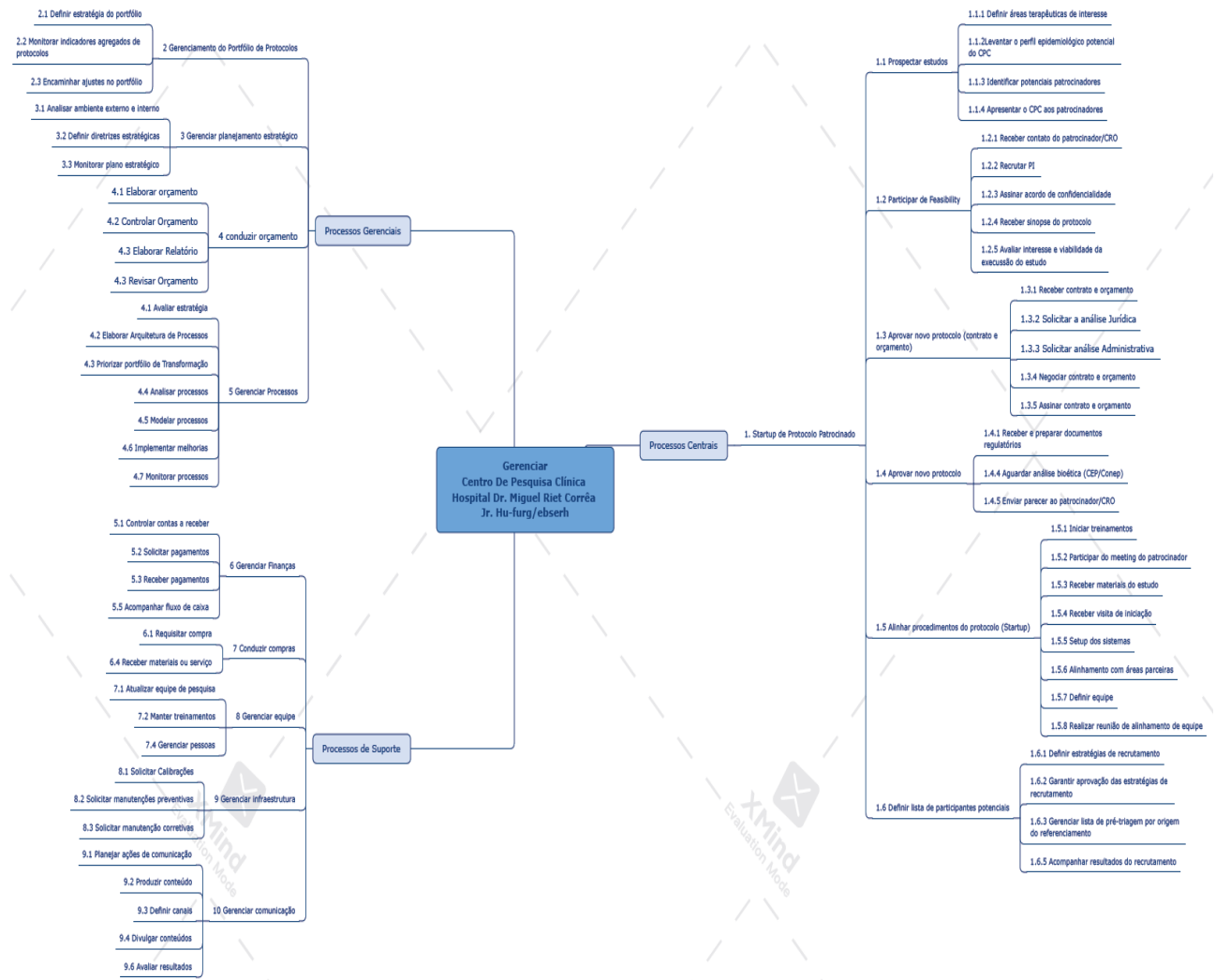


Figura 8. Arquitetura dos processos do Centro de Pesquisa Clínica HU-Furg/Ebserh



3.4 Projetos de Inovação

Durante o ano de 2021, o Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica viabilizou e acompanhou a execução de projetos de inovação submetidos e em desenvolvimento no HU-Furg/Ebserh.

- **Projetos de Inovação em desenvolvimento:**

Sistema de gerenciamento de bloco cirúrgico e cirurgias: objetivando desenvolver um sistema de gerenciamento e controle de salas de cirurgia, composto por um aplicativo móvel e um site para microcomputadores, o aplicativo mobile fará o monitoramento dos blocos cirúrgicos de hospitais enquanto o site fará o gerenciamento dos dados e a organização dos blocos cirúrgicos.

Desenvolvimento de aplicativo para promoção de autocuidado em pacientes com diabetes tipo 2: O projeto pretende desenvolver um protótipo de aplicativo para plataforma móvel com vistas ao autocuidado de pacientes com *diabetes mellitus* tipo 2 atendidos ambulatoriamente em um hospital universitário no extremo sul do Brasil.

Move-SUS: O software tem como principal objetivo funcionar como um guia no acompanhamento, gerenciamento e elaboração de protocolos de reabilitação de pacientes atendidos nas unidades da REDE EBSERH. O app pretende oferecer para os profissionais da área da saúde e para pacientes atendidos um prontuário eletrônico completo, com uma plataforma que gerencia e acompanha o progresso dos pacientes, ao mesmo tempo que apresenta sugestões de treinos, protocolos, metodologias personalizadas de acordo com as características físicas de cada paciente.

3.5 Programa StarLaB

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação tecnológica, ainda em 2021, participou do programa Startup Lab do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que apresenta um plano de retomada econômica colocando a inovação no centro da estratégia de desenvolvimento local. O programa visa a fortalecer o ecossistema empreendedor gaúcho, com foco na inovação aberta e intensiva em conhecimento, promovendo a conexão entre grandes empresas e startups do Rio Grande do Sul (Figura 9). O programa foi desenvolvido ao longo do ano e promoveu a aproximação de diversas startups da área da saúde com possibilidade de desenvolvimento de projetos de inovação.

Figura 9. Símbolo do programa StarLAB



4. Unidade de Web-Saúde

A Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões, por videoconferência ou webconferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações à distância. São disponibilizadas atividades em várias especialidades e subespecialidades, multiprofissionais, em diversos níveis de formação profissional.

Ao longo do ano de 2021, a RUTE seguiu oferecendo os SIGs, no modelo criado em 2020, em função da pandemia. No início da pandemia, muitos SIGs foram suspensos, mas a maioria foi retomada com endereços de conexão pela web. A exemplo do SIG Obstetrícia Patológica:

Endereço da Reunião: <https://meet.google.com/ren-aqsd-xmd>

Participação por computador com acesso à banda larga:

1. Acesse o endereço: <https://meet.google.com/ren-aqsd-xmd>
2. Navegador recomendado: Google Chrome ou Mozilla Firefox

Mantivemos contato durante todo o ano de 2021 com os participantes dos SIGs, divulgando e informando sobre o status dos mesmos, motivando a sua participação. Foram divulgadas o total de 233 sessões entre os seguintes 28 SIGs abaixo relacionados:

- SIG Padrões para Telemedicina e Informática em Saúde;
- SIG Sentinela;
- SIG Rede Nacional de Pesquisa em Telessaúde;
- SIG Coordenadores de Unidades RUTE;
- SIG Deglutição e Disfagia;
- SIG Educação Permanente em Saúde Mental e Psiquiatria;
- SIG Fonoaudiologia;
- SIG Farmacologia e Terapêutica;
- SIG Cuidados Farmacêuticos;
- SIG Terapia Ocupacional em Contexto Hospitalares e Cuidados Paliativos;
- SIG Terapia Ocupacional Baseada em Evidências;
- SIG Nutrição Clínica e Hospitalar;
- SIG Cirped – Cirurgia Pediátrica;
- SIG Educação Física no Contexto Hospitalar;
- SIG Educação em Saúde Digital;
- SIG Economia da Saúde;
- SIG Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos;
- SIG Reumatologia Pediátrica;
- SIG de Obstetrícia Patológica;
- SIG Técnico Operacional RUTE;
- SIG TeleRedeBLH - Tele Rede Bancos de Leite Humano;
- SIG Colaborativo em Educação Médica;

- SIG Simulação em Saúde;
- SIG TelePsiquitria;
- SIG Odontologia;
- SIG Anestesiologia;
- SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional;
- SIG COVID-19.

4.1 SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional

Ainda na modalidade EAD efetivada pelo E-Saúde, a Unidade de Websaúde, o Grupo Estratégico Local do Programa APICEON e a equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HU-Furg/Ebserh, em parceria com a Maternidade Escola Januário Cicco (UFRN), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Hospital Universitário de Brasília (UNB), desenvolveram o Grupo de Interesse Especial (SIG) “Cuidados em Neonatologia Multiprofissional”. As atividades de formação desenvolvidas neste SIG são disponibilizadas para todo território nacional por meio da Rede Universitária de Telemedicina. No ano de 2019, foram realizados dois encontros do SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional, sendo a condução destes encontros efetivada pela equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco.

Esse SIG foi retomado em 2021 com o apoio de nossa unidade. O SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional tem como objetivos promover, à distância, atualização do conhecimento técnico-científico na área da neonatologia, envolvendo o estudo da assistência ao recém-nascido no período neonatal e possibilitar o intercâmbio de experiências com diferentes serviços, visando a melhoria da qualidade da assistência neonatal e desenvolver atividades multidisciplinares e multicêntricas entre as Instituições de Ensino voltadas à capacitação de recursos humanos e à educação continuada em saúde, com ênfase na assistência neonatal. Durante o ano, profissionais do nosso HU apresentaram seus trabalhos para quase 100 profissionais e tiveram suas práticas reconhecidas e elogiadas pelos participantes.

SIG CUIDADOS EM NEONATOLOGIA MULTIPROFISSIONAL

DATA	HORA	TEMA	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	CONVIDADO
15/04/21	11h às 12h	Desafio da Humanização na UTIN em tempos de COVID	HUB	Elainne e Aleida
20/05/21	11h às 12h	Tecnologias Assistidas no Cuidado do Neonato	HU-FURG	Jodeli Pommerehn e Thais Rosa Costa

17/06/21	11h às 12h	Interações e Incompatibilidades Medicamentosas no Neonato Crítico	MEJC	Flávia Evelyn Medeiros Fernandes
15/07/21	11h às 12h	Cuidados paliativos em neonatologia: assistência e humanização	MEJC	Thatiane Guedes de Oliveira Machado
19/08/21	11h às 12h	Posicionamento Terapêutico em recém-nascidos Prematuros na UTIN	HC- UFPE	Roberta Machado
16/09/21	11h às 12h	Contribuições para o Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorial do Neonato	HU-FURG	Danusa Menegat e Thais Rosa Costa
21/10/21	11h às 12h	Implantação da Escala de Condição de Pele do Recém-Nascido: conquistas e desafios	HUAB	Karine Cordeiro de Lemos
18/11/21	11h às 12h	Planejamento da Agenda 2022		



**TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO
HU-FURG/EBSERH MINISTRAM SIG**

As terapeutas ocupacionais do HU-Furg/Ebserh, Jodeli Pommerehn e Thais Rosa Costa, serão responsáveis por ministrar a próxima webconferência do SIG Cuidados em Neonatologia Multiprofissional, confira:

- ▶ Data: Quinta-feira, 20 de maio de 2021
- ▶ Horário: 11h às 12h de Brasília (Conexão às 10h30min para testes e ajustes)
- ▶ Tema da Reunião: Tecnologias Assistivas no Cuidado do Neonato
- ▶ Endereço:
<https://mconf.rnp.br/webconf/sigcuidadosneonatologia>

Importante:

O HU-Furg/Ebserh participa da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) que estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões, por videoconferência ou web conferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações à distância. São oferecidos grupos em várias especialidades e subespecialidades multiprofissionais, em diversos níveis de formação profissional. Conheça os SIGs, acessando <http://rute.rnp.br>.



No planejamento para o ano de 2022, teremos a apresentação de outras áreas da equipe multiprofissional que compõem a UTI Neonatal de nossa instituição.

DATA	HORA	TEMA	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	CONVIDADO
09/06/2022	11h às 12h	Atuação da Fonoaudiologia na UTI Neonatal	HU-Furg	Joice Rosa de Araújo – Fonoaudióloga
15/09/2022	11h às 12h	Interações parentais na UTI Neonatal: intervenções facilitadoras da equipe de enfermagem	HU-Furg	Daniel Gomes Severo Michelle da Silveira Chapacais Szewczyk – Enfermeiro

4.2 Capacitações On-line

A Unidade de Websaúde e a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal, com o objetivo de atualizar a equipe multiprofissional acerca dos protocolos assistenciais da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, desenvolveram uma capacitação na Plataforma de Educação Corporativa da Rede Ebserh - Plataforma 3EC.

A capacitação "Atualização sobre os protocolos assistenciais da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal", possui 80 horas e está disponível para todos os profissionais da equipe do nosso Hospital o que proporciona a melhoria contínua dos processos de trabalho padronizando a assistência realizada aos neonatos e familiares, além de promover a organização e funcionamento adequado da unidade e instituição.

Ainda em 2021, desenvolvemos o curso “Ventilação Mecânica Não Invasiva na UTI Neonatal e Lesão de septo nasal”, que teve como objetivo capacitar a equipe multiprofissional no manejo da Ventilação Mecânica não invasiva, buscando prevenir lesões de septo nasal associadas à VNI, diminuir a morbidade e prevenir a intubação endotraqueal, promovendo o uso de estratégias baseadas em evidências.

Ambos os cursos, estão disponíveis para todos os trabalhadores da UTI Neonatal na Plataforma de Educação Corporativa da Rede Ebserh - Plataforma 3EC.

 <p>CURSO ON-LINE: PROTOCOLOS DA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL</p>	 <p>CURSO ON-LINE Ventilação não invasiva na UTI Neonatal e Lesão de Septo Nasal</p>
<p>Objetivo: Atualizar a equipe multiprofissional sobre os protocolos assistenciais da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p> <p>Público-alvo: Profissionais da UTI Neonatal</p> <p>Local: Plataforma 3EC - http://3ec.ebserh.gov.br/</p> <p>Carga-horária: 80h</p> <p>Certificação: A cada módulo, serão 8 ao total, será aplicado um questionário com 10 questões, sendo necessário para aprovação obter média 7.</p> <p>Mais informações no Sadeq, pelo ramal 341 ou pelo e-mail: capacitacao.hufurg@ebserh.gov.br</p>	<p>Objetivo Geral: Capacitar a equipe multiprofissional no manejo da Ventilação Mecânica não invasiva da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p> <p>Objetivos Específicos: Prevenir lesões de septo nasal associadas à VNI, diminuir a morbidade e prevenir a intubação endotraqueal, promover o uso de estratégias baseadas em evidências.</p> <p>Carga-horária: 8h</p> <p>Público-alvo: Profissionais da UTI Neonatal</p> <p>Local: Plataforma 3EC - http://3ec.ebserh.gov.br</p> <p>Em caso de dúvida, ligue para o Sadeq (ramal 341) ou envie um e-mail para capacitacao.hufurg@ebserh.gov.br</p>
<p> </p>	<p> </p>

Sucesso em 2020, a pedido dos profissionais envolvidos, em parceria com a Unidade de Clínica Médica, mantivemos o projeto “Conta pra Gente”. A iniciativa visou aproximar os colaboradores do HU-Furg, reunir pessoas com interesses em comum, bem como discutir temáticas relacionadas ao trabalho e à vida dos profissionais que atuam no HU, neste momento de pandemia da Covid-19.

Foram realizadas rodas de conversa virtuais, na plataforma Microsoft Teams, acessível via computador ou celular (aplicativo gratuito e disponível nas lojas de aplicativos). Ocorrem atividades semanais, com a participação de profissionais especialistas no tema escolhido, da enfermeira e chefe da Unidade de Clínica Médica, Carolina Serpa, e da pedagoga e chefe da Unidade de Websaúde, Beatriz Pereira Feijó. A ação é aberta a todos os profissionais do HU-Furg e pode ser acessada pelo link: <https://bit.ly/31DhMyU>. As atividades ficaram gravadas e disponíveis no Canal: <https://web.microsoftstream.com/channel/94dbe85d-dc78-43ea-b8c0-e416852f0b46>.

As temáticas aprofundadas são de responsabilidade técnica dos ministrantes e são previstas questões técnicas sobre assistência ao paciente Covid-19, demandas emocionais apresentadas neste momento de pandemia e temas diversos, de acordo com as sugestões dos colaboradores. A seguir são apresentadas as agendas:

04/02 - Aspectos Gerais sobre o funcionamento das Vacinas, com a enfermeira epidemiologista Clarice Ana Dalla Vecchia Hamilton;

11/02 - Conversando com a Comissão de Pele e Feridas, com a enfermeira Olinda Oliveira e farmacêutica Roberta Coelho;

25/02 - O Papel dos Nutrientes no Sistema Imunológico, com a nutricionista Letícia Dione Caruccio;

04/03 - Conversando sobre Saúde da Mulher, com a Médica Ginecologista Tânia Maria Morais Vieira Da Fonseca e a enfermeira Jeane Zanini da Rocha;

11/03 - Manifestações Orais de doenças Sistêmicas, com o dentista Fabio de Menezes Coppola representando o Serviço de Odontologia;

18/03 - Cuidados e manejo na Síndrome coronariana aguda, com a Enfermeira Lisa Antunes Carvalho;

08/04 - Todos somos um: como os grupos influenciam nossas vidas, com o psicólogo organizacional Frederico Gomes e Silva Moreira;

15/04 - A estruturação dos 6 passos para a Segurança do Paciente no HU-FURG, com a médica infectologista Márcia Rodrigues e as enfermeiras Ana Paula Vaghetti De Oliveira, Clarice Ana Dalla Vecchia Hamilton e Zoe Teresinha Pereira Victoria;

22/04 - Cuidados com a higienização oral dos pacientes, com as dentistas Aline Franz Wienke e Janine Waechter;

29/04 - Manual de diluição de medicamentos endovenosos - uma interface Farmácia/Enfermagem, com as técnicas em enfermagem Danieli Cristina Carvalho Buzó e Samanta Laco Gomes, e a farmacêutica, Danielle Cristina Rodrigues Vieira;

13/05 – O significado do Trabalho, com a psicóloga organizacional Tássia Ribeiro Soares;

20/05 - POP. PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO e a sua importância no contexto do cuidado intra-hospitalar, com a enfermeira Ana Paula Vaghetti De Oliveira;

27/05 - A atuação fonoaudiológica no âmbito hospitalar, com a fonoaudióloga Joice Rosa de Araújo;

10/06 - Comissão Permanente de Criação e Gerenciamento da Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Hu-Furg/Ebserh, com os membros Beatriz Pereira Feijó e Rafael Antônio Carneiro;

17/06 - Lesão por pressão: atualizações, com a enfermeira Suzana Oliveira Santos;

08/07 - Reflexões sobre o luto no contexto atual, com a psiquiatra Nicolle Roswag Gonçalves e as psicólogas Marciana Zambillo e Sônia Olinda Wally Daumann;

22/07 - Orientações sobre o luto no contexto atual, com as assistentes sociais Fernanda Trinta, Iraneide Andrade e Amáble Minato;

29/07 - A Escala de Morse no ambiente hospitalar, com a enfermeira Ana Paula Vaghetti de Oliveira;

12/08 - Lesão por Pressão: Atualizações (parte 2), com a Enfermeira Suzana Oliveira Santos, e o Aniversário de 1 ano do Conta pra Gente;

19/08 - Explorando o potencial do Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional – LaHClin, com o enfermeiro Heitor Biondi e a médica Marilice Magroski;

26/08 - Valorizar e cuidar do trabalhador: uma atitude de todos nós, com a enfermeira Fábria Alves de Souza e a médica Nicolle Roswag Goncalves;

09/09 - Conversando sobre Suicídio, com o psiquiatra Dinarte Ballester, o psicólogo Frederico Moreira e a assistente social Edinéia Schmidt;

16/09 - Epidermólise bolhosa: um relato de caso, com as enfermeiras Suzana Oliveira dos Santos e G ssica Borges Vieira;

23/9 - Doa o de órgãos: um ato de amor, com a médica Fernanda Dias Almeida;

30/9 – CENPRE: 32 anos que contam uma grande história, com a enfermeira Ana Luiza Muccillo Baisch;

14/10 - Cuidados Paliativos: Um olhar sobre a prática e as necessidades atuais, com os enfermeiros Thicianne Da Silva Roque e Luciano Rebelo Rocha;

21/10 - Estresse no trabalho e outros indicadores de saúde mental - comentários sobre o estudo das condi es de saúde mental dos profissionais do HU-FURG, com o psiquiatra Dinarte Alexandre Prietto Ballester;

28/10 - Aspectos práticos do Microsoft Teams, com o técnico em informática Marcel Ricardo De Oliveira Santana;

11/11 - Paternidade e Maternidade na UTI Neonatal, com os enfermeiros Daniel Gomes Severo e Michelle da Silveira Chapacais Szewczyk;

18/11 - As diferentes interfaces da infância no contexto do Hu-Furg e o papel da psicologia na UTI Neonatal, com a pedagoga Leticia Maffei e a psicóloga Simone Parodes;

25/11 - Conceitos fundamentais sobre segurança do paciente: cultura de segurança do paciente, cultura punitiva e cultura justa, com a enfermeira Ana Paula Mousinho Tavares;

02/11/2021 - Conversando sobre IST/AIDS, com a enfermeira Elaine Mirando Pinheiro;

09/12 - Bem-estar no Trabalho: um caminho para preven o ao assédio no ambiente laboral com o psicólogo Frederico Gomes e Silva Moreira;

16/12 - Venha fazer do grupo de sócios da Afurg, com a gestora Roberta Acosta Funchal.




PROJETO

CONTA PRA GENTE

PÚBLICO-ALVO: Profissionais do HU-Furg
ONDE? Plataforma Microsoft Teams,
 pelo link: <https://bit.ly/31DhMyU>

AGENDA DE FEVEREIRO

- 04/02, às 14h - **Aspectos Gerais sobre o funcionamento das Vacinas**, com a enfermeira epidemiologista Clarice Ana Dalla Vecchia Hamilton.
- 11/02, às 14h - **Conversando com a Comissão de Pele e Feridas**, com a enfermeira Olinda Oliveira e farmacêutica Roberta Coelho.
- 25/02, às 14h - **O Papel dos Nutrientes no Sistema Imunológico**, com a nutricionista Letícia Dione Caruccio.


PROJETO

CONTA PRA GENTE

PÚBLICO-ALVO: Profissionais do HU-Furg
ONDE? Plataforma Microsoft Teams,
 pelo link: <https://bit.ly/31DhMyU>

AGENDA DE MAIO

- 13/05, 14h - **O significado do Trabalho**, com a psicóloga organizacional Tássia Ribeiro Soares.
- 20/05, 14h - **POP Prevenção de Lesão por Pressão e a sua importância no contexto do cuidado intra-hospitalar**, com a enfermeira Ana Paula Vaghetti de Oliveira.
- 27/05, 14h - **A atuação fonoaudiológica no âmbito hospitalar**, com a fonoaudióloga Joice Rosa De Araújo.


PROJETO

CONTA PRA GENTE

PÚBLICO-ALVO: Profissionais do HU-Furg
ONDE? Plataforma Microsoft Teams,
 pelo link: <https://bit.ly/31DhMyU>

AGENDA DE JUNHO

- 10/06, 14h - **Comissão Permanente de Criação e Gerenciamento da Política de Inclusão da Pessoa com Deficiência do HU-Furg/Ebserh**, com os membros Beatriz Pereira Feijó e Rafael Antônio Carneiro.
- 17/06, 14h - **Lesão Por Pressão: Atualizações**, com a enfermeira Suzana Oliveira Santos.
- 24/06, 14h - **A Escala de Morse no Ambiente Hospitalar**, com a enfermeira Ana Paula Vaghetti De Oliveira.

PROJETO

CONTA PRA GENTE

PÚBLICO-ALVO: Profissionais do HU-Furg
ONDE? Plataforma Microsoft Teams,
 pelo link: <https://bit.ly/31DhMyU>

AGENDA DE AGOSTO

- 12/08, 14h - **Lesão por Pressão: Atualizações (parte 2)**, com a enfermeira Suzana Oliveira Santos, e o **Aniversário de 1 ano do Conta pra Gente**.
- 19/08, 14h - **Explorando o potencial do Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional (LaHCLiM)**, com o enfermeiro Heitor Biondi e a médica Marilice Magroski.
- 26/08, 14h - **Valorizar e Cuidar do Trabalhador: uma atitude de todos nós**, com a enfermeira do trabalho Fábria Alves de Souza e a médica Nicolle Roswag Gonçalves.



5. Brinquedoteca e apoio pedagógico

5.1 Brinquedoteca

Devido ao contexto de pandemia, o trabalho realizado passou por diversas adaptações. Inicialmente, os atendimentos ocorreram via distribuição de kits lúdicos, elaborados de acordo com as idades das crianças e em conformidade com a disponibilidade de materiais. O kit foi organizado em caixas plásticas contendo balões, giz de cera, apontador, lápis de cor, massinha de modelar, folhas com atividades impressas e desenhos para colorir. Gradativamente, foram sendo incluídos os empréstimos de objetos lúdicos higienizáveis.



Em setembro, foram retomados os atendimentos no espaço físico da brinquedoteca, que passaram a ser realizados de maneira individual a cada paciente e mediante agendamento de horário de utilização, permitindo assim a higienização adequada dos objetos lúdicos e do espaço, bem como cuidados relativos ao distanciamento. Ao longo do ano contamos com a colaboração de alguns voluntários e da equipe multiprofissional, porém de maneira mais limitada em virtude da pandemia.



Foram realizadas duas ações voltadas às crianças da Pediatria, uma no dia das crianças e outra no Natal. Na primeira, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), o Homem Aranha visitou a Clínica Pediátrica, UTI Pediátrica e UTI Neonatal levando alegria e presentes para cada criança. Na segunda, em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização, foi realizada a distribuição de presentes trazidos e entregues simbolicamente pelo Papai Noel e sua ajudante.



Em termos numéricos, temos os seguintes indicadores:

BRINQUEDOTECA	1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE	4 TRIMESTRE	TOTAL
Nº de crianças atendidas	94	134	241	181	650
Nº de brinquedos emprestados	91	121	89	74	375
Nº de objetos lúdicos doados	51	53	40	22	166
Nº de eventos realizados	0	0	0	2	2
Nº de colaboradores e voluntários atuantes	11	11	11	11	11

5.2. Apoio pedagógico

Considerando o contexto de pandemia e as adversidades que atravessaram também as realidades escolares e familiares, a atuação pedagógica ocorreu muito mais na perspectiva de propiciar estrutura e materiais para o fornecimento de atividades para utilização nos leitos. Foi elaborado o kit lúdico, bem como a seleção de atividades lúdicas que o acompanham (labirinto, ligue os pontos, procura de objetos, atividades para colorir). Com a nova demanda estabelecida, o kit foi implementado, porém com a intenção de que seja uma atividade mantida como prática da brinquedoteca e, para tanto, foi garantida a manutenção de estoque de materiais junto ao almoxarifado do hospital.

Visando a implementação da prática foi publicado o POP.SGE.004, que descreve o procedimento/rotina para distribuição de kit lúdico pela brinquedoteca hospitalar. Tal prática, ao ser implementada, propiciou que, principalmente, as crianças em idade escolar tenham garantida algum tipo de atividade lúdica para prática nos leitos. Destaca-se a intencionalidade pedagógica ao selecionar os materiais e atividades que possam atender mais adequadamente cada idade.

No que tange ao contexto escolar, em reunião com representantes da Secretaria de Educação do Município de Rio Grande, juntamente com representantes da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital, foi constatado já em anos anteriores, que o fluxo de internações mais prolongadas ocorre de maneira pontual o que não demanda a instalação de classe hospitalar. O município aderiu ao Programa Busca Ativa e faz um controle das crianças e adolescentes em situação de evasão e, nesse sentido, aqueles que se encontram em contexto de internação hospitalar acabam por enquadrar-se nesta perspectiva. Inicialmente, o repasse das informações quanto às crianças em situação de evasão por motivo de internação hospitalar eram realizados pela pedagoga, porém, a partir de 2021, o fluxo foi formalmente estabelecido via Superintendência do Hospital e, para tal função, foram designadas as assistentes sociais. Enquanto pedagoga, considerando a experiência anterior na geração dos alertas e manuseio de informações quanto às internações, a função de suporte ainda vem sendo prestada junto aos profissionais da assistência social. Foi repassado o acesso ao sistema de geração de relatórios de internação elaborado para a brinquedoteca e voltado para este mapeamento das crianças e adolescentes que internam em nosso hospital. Foi elaborada uma planilha online para registro e cadastro das notificações de alerta já realizadas, para que deste modo toda a equipe de assistentes sociais tenha acesso de modo síncrono, ou até mesmo assíncrono, ao registro efetivado pelos colegas para que não sejam gerados alertas em duplicata ou negligenciado algum alerta.

O Busca Ativa dá conta de manter uma atenção voltada a essas crianças e adolescentes em situação de evasão, mesmo que temporária, porém restringe-se àquelas com vínculo escolar com instituições do município. Deste modo, na perspectiva do apoio pedagógico, para além dos alertas gerados para o programa, a atenção é voltada para as crianças em idade escolar que permaneçam internadas por período superior a cinco dias. No contexto da pandemia, os atendimentos efetivos no que tange ao contato com as escolas acabaram sendo mais restritos, porém ainda foi possível realizar um atendimento que permitiu esse engajamento com a escola. A situação ocorreu com uma mãe adolescente, em idade escolar, com o filho recém-nascido passando por longo período de internação hospitalar. Naturais de São José do Norte, foi possível realizar o contato com a escola

para o repasse dos materiais para que a mãe pudesse dar continuidade aos estudos. São poucos os casos em que efetivamente se consegue estabelecer essa comunicação e retorno junto às escolas, pois, em geral, as internações são mais breves do que os trâmites entre a solicitação dos materiais, a organização dos mesmos por parte das escolas e o repasse aos estudantes em situação de internação.

O apoio pedagógico ocorre também no sentido de propiciar objetos lúdicos adequados a pacientes de outras unidades, demandas que chegam por intermédio da equipe multiprofissional. Em alguns momentos, são elaborados ou selecionados em conjunto jogos que possam atender às especificidades dos pacientes. Durante o ano de 2021, foi possível elaborar jogos de memória voltados a pacientes em cuidados paliativos, ou até mesmo envolvendo temáticas específicas e a escrita das palavras de modo a incentivar os pequenos pacientes à leitura. No âmbito da parceria com a equipe multiprofissional, foi elaborado um POP, em conjunto com os psicólogos da Unidade de Atenção Psicossocial, voltado à Arteterapia nas áreas Covid-19 para pacientes adolescentes acima de 12 anos.

Durante o ano de 2021, a participação em eventos foi voltada às trocas e compartilhamentos de experiências e conhecimentos acerca da pedagogia hospitalar e da brinquedoteca hospitalar. O primeiro trimestre foi marcado pela participação no 1º Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Brinquedotecas. Neste evento, houve participação no Diálogo entre profissionais da Brinquedoteca Hospitalar, uma mesa de conversas que foi realizada colocando em pauta diversas das inquietações trazidas de diferentes contextos hospitalares no âmbito das brinquedotecas. Foi também apresentada uma fala no sentido de ressaltar a importância da pesquisa e do incentivo das Agências de Fomento como forma de potencializar os serviços prestados. As duas discussões deram origem a textos coletivos que foram publicados como capítulos no e-book 'Brincar, Cuidar e Educar: pesquisas e experiências em brinquedotecas e espaços lúdicos'. Já no segundo semestre, houve a participação no 4ª Encontro Científico do Dia Internacional do Brincar, evento no qual foi também apresentada uma comunicação oral, sendo possível discutir e agregar conhecimentos junto aos pares. Por fim, no terceiro trimestre foi possível participar de ciclo de palestras promovido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves, momento no qual foi explorado mais sobre a atuação de pedagogas (os) em espaços não escolares, mais especificamente, pedagogia hospitalar.

A atuação da pedagogia no âmbito assistencial, em números:

APOIO PEDAGÓGICO	1	2	3	4	TOTAL
	TRIMESTRE	TRIMESTRE	TRIMESTRE	TRIMESTRE	
Nº de crianças internadas na Clínica Pediátrica em idade escolar (período superior a 5 dias)	7	9	17	10	43
Nº de crianças internadas na Clínica Pediátrica, em idade escolar, atendidas	7	9	17	10	43

Nº de atendimentos de suporte escolar prestados – quando há interface com a escola	0	0	1	0	1
Eventos formativos	1	1	1	0	3

ANEXO A

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORREA JR. NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

Eu, _____, CPF nº _____, matrícula (ou número no conselho de classe profissional _____), mediante este instrumento, **DECLARO** ter ciência dos riscos de exposição ao SARS-CoV-2, causador da COVID-19, e decidir, de forma livre e esclarecida, por desenvolver atividades de extensão em áreas assistenciais e não assistenciais do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. – na área hospitalar ou ambulatorial.

Declaro ter treinamento sobre as medidas de proteção necessárias e sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), inclusive no que se refere à paramentação e desparamentação adequadas.

Estou ciente e tive acesso às orientações disponibilizadas no Minicurso de Biossegurança e Segurança do paciente, da GEP HU-FURG/EBSERH, em especial:

- Higienização das mãos;
- Como colocar máscara facial e N95; e
- Uso de EPI – sequência de paramentação e desparamentação.

Declaro, também, que tenho conhecimento sobre as diretrizes do Plano de Contingência COVID-19 do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Declaro que gozo de boa saúde e não apresento condições de vulnerabilidade que representem risco aumentado em caso de COVID-19.

Declaro estar ciente que na presença de qualquer sintoma relacionado à COVID-19, em mim ou em contatos próximos, não devo frequentar o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

Rio Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno de Extensão:

Assinatura

Coordenador da Ação de Extensão:

Assinatura

Assinatura do Coordenador da Ação de Extensão:

Assinatura